



## 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo

Oficial de Registro: Robson de Alvarenga

Rua Líbero Badaró, n. 425 / Pq. Anhangabaú, n. 350 - 28º andar, CEP 01007-040 - Centro  
Tel.: (11) 37774040 - Email: contato@4rtd.com.br - Site: www.4rtd.com.br

### REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

**Nº 723.443 de 03/07/2025**

Certifico e dou fé que o documento em papel, contendo **32 (trinta e duas) páginas**, foi apresentado em 18/06/2025, protocolado sob nº 442.525, tendo sido registrado eletronicamente sob nº **723.443** e averbado no registro nº 23440/A no Livro de Registro A deste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, na presente data.

**Denominação**

**FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA CENTRO PAULISTA DE RADIO E TV EDUCATIVAS**

**CNPJ nº 61.914.891/0001-86**

**Natureza:**

**ATA**

São Paulo, 03 de julho de 2025

Cesar Augusto Lima de Avelar  
Escrevente

Este certificado é parte integrante e inseparável do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
R\$ 259,14	R\$ 73,52	R\$ 50,33	R\$ 13,73	R\$ 17,75
Ministério Público	ISS	Condução	Outras Despesas	Total
R\$ 12,34	R\$ 5,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 432,23



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site: [servicos.cdtsp.com.br/validarregistro](http://servicos.cdtsp.com.br/validarregistro) e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de qr code.

**00251666152924204**



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico:

**<https://selodigital.tjsp.jus.br>**

Selo Digital

**1134804PJAE000129383EA256**

**ILMO. SR. OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA CAPITAL – SP**

Eu, Fabio Luiz Pereira Magalhães, de nacionalidade Brasileira, casado, museólogo, portador do [REDACTED] inscrito no [REDACTED] residente a [REDACTED] representante legal da PESSOA JURÍDICA denominada FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA- CENTRO PAULISTA DE RÁDIOS E TV EDUCATIVAS - 61.914.891/001-86, com sede à Rua Vladimir Herzog nº 75, Água Branca, 05036-900, São Paulo –SP, vem requerer, nos termos do art.121 da LEI 6.015/73 e da Lei 10.406/02, o registro / averbação do instrumento em anexo, juntando 02 vias de igual teor e forma.

Nestes termos, pede deferimento

São Paulo, 11 de junho de 2025.

  
\_\_\_\_\_  
Assinatura do representante legal

Fabio Luiz Pereira Magalhães  
Presidente do Conselho Curador  
Fundação Padre Anchieta

**MANIFESTAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO****SIS-MPDigital nº 0639.0000365/2025**

Vistos,

Trata-se de requerimento formulado pela **FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA**, para fins de obtenção de autorização do Ministério Público para registro das **Atas das Reuniões Ordinária e Extraordinária do Conselho Curador**, realizada no dia **14 de maio de 2025**, em que se deliberou sobre a eleição do Presidente e do Secretário da Mesa Diretora do Conselho Curador e do Diretor Presidente da Diretoria Executiva, para mandato no triênio 2025/2028 (fls. 218/246).

O requerimento veio acompanhado da convocatória (fls. 220), da ata das reuniões ordinária e extraordinária (fls. 221/242), lista de presença (fls. 243/244) e do extrato da ata das reuniões (fls. 245/246).

É o relatório.

Após referida reunião, foram eleitos os seguintes membros para os cargos e períodos abaixo discriminados:

Nome	Cargo	Mandato
Maria Alice Setúbal	Presidente do Conselho Curador	13/06/2025 a 12/06/2028
Augusto Rodrigues	Vice-Presidente do Conselho Curador	13/06/2025 a 12/06/2028
Lígia Cortez	Secretária de Mesa	13/06/2025 a 12/06/2028
Maria Ângela de Jesus	Presidente da Diretoria Executiva	13/06/2025 a 12/06/2028

Após análise da referida Ata em cotejo com o Estatuto Social, verifico que preenche os requisitos formais.

Assim, com fundamento no artigo 129, inciso IX, da Constituição Federal, no artigo 296, § 2º, da Lei Complementar Estadual nº 734/93, no artigo 186 e seguintes do Ato Normativo 675/2010 PGJ-CGMP, bem como nos itens XVIII/1.2 e XIX/27 do Provimento 58/99 – Tomo II – CGJ-SP, **AUTORIZO O REGISTRO** da mencionada ata, determinando expedição de ofício via *e-mail* ao Cartório Extrajudicial respectivo com a cópia dos documentos aqui aportados, bem como à Fundação, para prosseguimento e conclusão do procedimento.

Ressalto que a presente autorização se atém exclusivamente às questões formais.

Encaminhe-se cópia da presente manifestação à Fundação, por *e-mail*, solicitando-se que, no **prazo de 30 dias**, apresente cópia da ata devidamente registrada a esta Promotoria de Justiça.

Por oportuno, solicite-se à Fundação o encaminhamento a esta Promotoria de Justiça, **dentro do mesmo prazo**, da certidão de prestação de contas junto ao TCE referente ao exercício de 2023 e de 2024, se já prestado.

São Paulo, 18 de junho de 2025.

**FLÁVIA CRISTINA MERLINI**  
**37ª Promotora de Justiça da Capital**  
(assinatura digital)

Documento assinado eletronicamente por FLAVIA CRISTINA MERLINI, em 17/06/2025 às 20:08.

Para verificar a autenticidade deste documento, acesse o serviço pelo Atendimento ao Cidadão e à Cidadã, no site do Ministério Público do Estado de São Paulo, e informe o nº do procedimento **0639.0000365/2025** e código **a7ac5956-c984-4ff1-9acf-07ac3a385abc**.



**ATA DAS REUNIÕES ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA QUATORZE DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizaram-se as Reuniões Ordinária e Extraordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, no formato presencial. O áudio da reunião foi devidamente gravado. Participaram, os seguintes conselheiros: **ALDO VALENTIM, ANDRÉ LAHÓZ MENDONÇA DE BARROS, ANTÔNIA APARECIDA QUINTÃO, ANTONIO DRAUZIO VARELLA, ARTHUR JOSÉ PAVAN TORRES QUEM** (Repres. Maria Helena Guimarães de Castro - Presid. do Conselho Estadual de Educação), **AUGUSTO RODRIGUES, BIANCA BORGES DOS SANTOS** (Presidente da UEE), **CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES, CLEVERSON PEREIRA DE ALMEIDA** (Repres. do Reitor Mackenzie - Professor Marco Tullio Vasconcelos), **CRISTINE TAKUÁ, DJAMILA TAÍS RIBEIRO DOS SANTOS, EUGÊNIO BUCCI, EUNICE APARECIDA JESUS PRUDENTE, FABIO ARRUDA MORTARA** (Coordenador do Pensamento Nacional das Bases), **FABIO MAGALHÃES, GABRIEL FERREIRA ZACARIAS** (Repres. Paulo Cesar Montagner - Reitor da Unicamp), **GAUDÊNCIO TORQUATO, JOÃO PEDRO P. NASCIMENTO** (Repres. José Antônio Silva Parente - Secretário Municipal da Cultura), **JOSÉ RENATO NALINI, JULIANA VELHO** (Rep. Secretário do Estado da Educação - Renato Feder), **LÍGIA MARIA CAMARGO S. CORTEZ, LILIA SCHWARCZ, LUCAS BOVE** (Deputado Membro da Comissão de Educação e Cultura Assembleia Legislativa), **LUCIANA TEMER, LUCINÉIA ROSA DOS SANTOS, LUIZA HELENA TRAJANO, LUÍZA ROMERO DE MORAES** (Repres. dos Funcionários da FPA), **MARCO ANTÔNIO ZAGO** (Presidente da FAPESP), **MARIA ALICE SETÚBAL, MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA, MARIA IZABEL AZEVEDO NORONHA - Profª Bebel** (Deputada Presidente da Comissão de Educação e Cultura Assembleia Legislativa), **MARIALBA DA GLÓRIA GARCIA CARNEIRO** (Repres. Fernando Padula Novaes - Secretário Municipal da Educação), **MARÍLIA MARTON CORRÊA** (Secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa e Presid. do Conselho Estadual de Educação), **MARLI QUADROS LEITE** (Repres. Reitor da USP- Carlos Gilberto Carlotti Junior), **MIGUEL REALE JÚNIOR, OCTAVIO DE BARROS, RAUL BORGES GUIMARÃES** (Repres. do Reitor da UNESP - Prof. Maysa Furlan), **RENATA DE ALMEIDA, RENATO JANINE RIBEIRO** (Presidente da SBPC), **RICARDO RAMOS FILHO** (Presidente da União Brasileira dos Escritores), **ROSANE DA SILVA BORGES, WAGNER BALERA** (Rep. Reitor da PUC - Vidal Serrano Nunes Junior).

Conselheiros que justificaram ausência: **CELSO NISKIER** (Rep. Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior), **GABRIEL JORGE FERREIRA, RENATA MACHADO TUPINAMBÁ, SAMUEL KINOSHITA** (Secretário de Estado da Fazenda).

Convidados: **Márcio de Jesus Montagner, Paula Cavalcanti, Paulo Ramos.**

**ABERTURA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) - Bom dia a todos e a todas, agradeço a presença de todos vocês. Nós temos hoje uma reunião muito importante em que nós vamos eleger a Mesa Diretora desse Conselho, para Presidente do Conselho, para a Secretária da Mesa e para Presidente Executivo da Fundação Padre Anchieta, de maneira que é uma reunião muito especial, e eu agradeço muito a presença de todos vocês. Neste Conselho, o seu caráter Estatutário tem uma representação

muito forte nessa Instituição, ele é a Instituição, ele é um Conselho deliberativo, e na sua formação... eu quero lembrar hoje, a TV tem uma origem em tempos muito difíceis quando Abreu Sodré cria a TV Cultura em 1967, ela só vai ao ar em 1969, mas de qualquer maneira em 1967 ele cria uma Instituição de caráter extraordinariamente democrática, muito curioso isso. Em que aspecto que ela é democrática? Primeiro, que ele cria através de uma lei uma Fundação de caráter privado, nós somos uma Fundação Pública de caráter privado em 1967, e ela vai ser implantada em 69, vejam, o ano do meio, o ano que está no meio entre esses dois anos, ela cria o seu Estatuto, e esse Estatuto da sua origem, ele foi depois, é verdade, aprimorado, ampliado no primeiro Governo democrático com o Montoro, o Governo realmente eleito ainda dentro do período do regime militar, mas de qualquer maneira, o Estatuto nosso diz uma coisa muito curiosa, muito importante, eu acho significativo para ter sido a única televisão pública que realmente conseguiu se manter durante mais de 50 anos independente, muito importante, muito significativo isso, e que quando se criou a TV Cultura, vários outros Governadores aproveitaram essa iniciativa do Sodré, e criaram televisões educativas em diversos estados, mas criaram ela sobre o domínio..., tem várias ainda existentes e estão aí, por exemplo, a Rede Minas, é praticamente uma repartição pública do Governo, e aqui se procurou um caminho diverso. Durante todo esse período é a televisão que cresceu, que se impôs, que ganhou o prestígio internacional, que ganhou premiações internacionais da maior importância, nós temos vários Emmy's internacionais, nós fomos inclusive considerados há anos em uma enquete, em um grande congresso que houve de televisão pública no mundo, a Televisão Cultura ficou junto com a BBC como as melhores televisões públicas do mundo. Anos atrás também foi feita uma enquete, e a televisão considerada mais querida foi a TV Cultura de São Paulo. E uma outra vez, tudo isso também alguns anos atrás, ela foi considerada a mais ética. É muito interessante o resultado exitoso de uma Fundação correta. Qual é o aspecto que eu quero remarcar? Eu quero remarcar o seguinte, ele deu uma atenção muito grande na formação desse Conselho, ele equilibrou esse Conselho entre os Eletivos que representam a Sociedade Civil, e os Natos que representam as Instituições do Estado, tanto Governo, como Universidades, como Fapesp, SBPC e tantas outras Instituições, a União Brasileira de Escritores... mais tarde o Montoro ampliou essa representação institucional acrescentando a presença, além das Universidades públicas, duas Universidades privadas, o Mackenzie e a PUC, e ainda trouxe também para esse Conselho, já nesses sonhos de abertura democrática, trouxe a União Estadual de Estudantes como representante, e esse equilíbrio se manteve, ou seja, são 47 membros desse Conselho, são 23 Conselheiros Eletivos, 3 Conselheiros Vitalícios, produto do ato de doação do Solar Fabio Prado, um representante dos funcionários, isso também no período do André Franco Montoro, e formando então a quantidade de 47 membros. Dessa maneira, o que diz no Estatuto inicial, só os Eletivos indicam tanto os Conselheiros, quanto o seu Presidente, dando, portanto, para a casa, para a Fundação, uma força de independência muito grande na sua origem, e realmente os candidatos que foram durante os anos, sempre também em um contato, em um diálogo com o Governo, porque a lei que cria a Fundação Padre Anchieta estabelece uma dotação do Estado, e por isso se criou..., também isso é mais recente no Governo do Serra..., foi feito um decreto-lei que trouxe ela como uma Instituição vinculada e vinculada à Secretaria de Cultura. Então, nesse período houve uma transformação grande aqui, que nós tínhamos uma independência relativa, mas sempre uma independência e uma discussão muito grande no caráter de recursos humanos, porque os recursos humanos aqui era interpretado de duas maneiras, uma como seguindo a legislação dos funcionários públicos e a outra seguindo a legislação da CLT, temos até um fato que está ainda correndo, o Presidente Markun na época, o grande jornalista Markun, que foi Presidente da TV Cultura, ele acatou uma ordem da Justiça do Trabalho dando um aumento funcional, e o Governo do Estado contestou esse aumento funcional... ele até hoje está

respondendo juridicamente sobre essa questão, de maneira que essa é uma questão que ainda está por se resolver aqui dentro, ou seja, nós não temos independência em relação a política salarial e de carreira dentro da Fundação, nós não podemos, nós estamos sujeitos, os valores dos salários, até mesmo do Diretor Presidente da Televisão, ele está sujeito a uma lógica dos salários do Governo do Estado. Então, esse é um vínculo que é importante que os novos Conselheiros entendam que há sempre, nós temos aqui um representante dos funcionários que hoje não pode estar presente porque ela está de viagem, mas deu procuração para a Neca Setúbal. Bom, de qualquer maneira eu quero só chamar a atenção para vocês também da valorização estatutária dos Conselheiros Eletivos. Outra coisa dos Conselheiros Eletivos, eles podem dar uma procuração, que foi adotado aqui por proposta do Carlos Magalhães e nós concordamos, que cada Conselheiro Eletivo pode receber procuração, possa receber no máximo duas procurações.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Questão de autoria, foi o Professor Renato que fez essa sugestão, eu e como todo o Conselho, acatou, achamos uma boa sugestão. Foi uma sugestão dele.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – Obrigado Renato, muito bom. Então, hoje nós temos um quórum, já temos um quórum presencial aqui, e nós temos um quórum maior através das procurações. Eu vou ler para vocês as procurações que foram feitas por pessoas, que por várias razões, não podem estar aqui. Então a procuração para Fabio Magalhães – Renata de Almeida que está no Festival de Cannes, e o Gaudêncio Torquato que está com problemas de saúde, procuração para a Maria Alice Setúbal – Luíza Romero Moraes, Djamilia Taís dos Santos, procuração para Carlos Magalhães – Aldo Valentim, procuração para o Eugênio Bucci – José Renato Nalini, que tem aulas nesse horário, procuração para a Lígia Cortez – Cristine Takuá, representante dos povos indígenas, então esses são o quórum da reunião de hoje. Assim sendo, eu dou por aberta a reunião, e queria inicialmente dar posse aos novos Conselheiros. Primeiro dizer..., ela está me chamando a atenção aqui que eu pulei, um item muito importante, é a emoção do dia hoje. Nós temos que pôr em votação a Ata da reunião anterior que todos receberam dentro do prazo. Se estiverem de acordo, permaneçam como estão, se tiverem algo a acrescentar, peço que se manifestem. Carlos Magalhães.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Eu só tenho uma dúvida Presidente, quando se fala na reunião passada em processo eletivo e etc., e da possibilidade de reeleição, eu acho que houve um engano quando você menciona, pelo menos você assina a Ata, que a Mesa pode ser reeleita várias vezes, e também ela está sujeita, tanto é que você mesmo não pode ser candidato, ela está sujeita a um...

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – O Presidente..., deve ter sido uma falha, e vamos ver para corrigir. O Presidente da Mesa não pode, ele pode ser reeleito uma vez, ele pode exercer dois mandatos, a Secretária da Mesa o Estatuto não diz nada a respeito.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Não, eu acho que o Estatuto é claro que são os três componentes..., eu diria depois só para ficar correto, para ver se a minha leitura não foi equivocada, mas me parece que é bastante claro no Estatuto que...

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – Bom, de qualquer maneira eu acho pertinente a sua observação, e será colocada em Ata. Demais observações? (Sem manifestações). Então está aprovada a Ata. Obrigado pela presença Zago, Presidente da FAPESP.

**LÍGIA CORTEZ** – Olha, uma observação que essa fila atrás está muito bonita com todos os representantes das Universidades presentes, e agora o Conselheiro Zago. Prazer.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – Presidente da Fapesp. Bom, eu quero então..., primeiro eu quero saudar com grande alegria, e com grande também esperanças, pelas enormes contribuições que certamente vocês darão. Eu dou a posse aos Conselheiros eleitos na última

reunião, ao Drauzio Varella, querido Drauzio, é uma alegria, o seu nome engrandece, e é muito importante, porque a televisão trata muito da questão da saúde, é um dos temas bastante relevantes em relação a toda pandemia de Covid, a TV Cultura foi a única televisão que manteve na sua bancada jornalística um infectologista, um médico, enfim, alguém que pudesse explicar as questões de saúde. Sei que seu nome é maior do que a saúde, a sua ação é muito mais ampla do que isso, mas nós ficamos muito orgulhosos, muito felizes da sua participação, e sabemos que você pode dar uma contribuição enorme para essa Fundação, para a Televisão e Rádio Cultura. Muito obrigado em dedicar generosamente o seu tempo, como aliás, todos os demais que aqui estão. Você quer falar alguma coisa Drauzio, quer a palavra?

**DRAUZIO VARELLA** – Acho que não.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Muito bem, outra alegria é a Luciana Temer, muito bem-vinda Luciana, a sua presença é muito bem-vinda, você tem um trabalho extraordinário voltado para questões sociais, para a questão da infância, para a questão da criança, de maneira que é uma contribuição enorme, e ela está no cerne do objetivo dessa Fundação, da sua missão que é educar nessa questão com a criança, com a mulher, e nós temos um trabalho muito intenso contra a violência que você poderá nos ajudar muito nessa área. Quer a palavra?

**LUCIANA TEMER** – Sigo o Doutor Dráuzio.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Outra figura muito ilustre que nós elegemos, Miguel Reale Júnior, agradeço demais a sua presença, é uma presença enriquecedora, de maneira que é um homem público, um homem da maior importância, e trará uma contribuição muito importante para todos nós. Com a palavra, Miguel.

**MIGUEL REALE JUNIOR** – Como advogado, sigo o médico.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Octávio de Barros, outro querido. Octávio tem uma experiência administrativa muito grande, é um homem hoje voltado para a cultura, é meu companheiro em outros Conselhos, na Bienal, é um Conselheiro muito ativo na Bienal de São Paulo, é um Conselheiro muito ativo na Fundação OSESP, aliás, temos reunião amanhã e de maneira que, assistindo a contribuição extraordinária que ele dá para essas duas Fundações, tenho certeza de que ele dará uma contribuição ainda mais intensa aqui na TV Cultura. Muito obrigado Octávio pela generosidade, pela participação, tem a palavra.

**OCTÁVIO DE BARROS** – Eu sigo o advogado.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Eu queria cumprimentar também a presença da Rosane da Silva Borges, Rosane que é Conselheira, ficamos muito felizes. A Rosane é uma pessoa do meio, é uma jornalista, portanto, vai dar uma contribuição importante nessa Instituição, e fico muito feliz (0:0:17:40 – corte no áudio). Com a palavra, Rosane.

**ROSANE DA SILVA BORGES** – Como jornalista e professora, sigo o médico e o advogado.

**LUIZA HELENA TRAJANO** – (0:0:17:55 – inaudível), cada vez mais está diverso, duas mulheres estão entrando, sejam bem-vindas, e eu acho que do dia que eu cheguei para cá..., parabéns para esse Conselho, a Lígia sabe disso, está muito mais diverso, e isso é muito importante para o bem-estar da democracia e de tudo mais. Então eu fico muito feliz. Parabéns.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Muito bem, e ainda temos uma Secretária mulher, portanto, o poder feminino aqui da TV Cultura é extraordinário. É muito bom, eu também tenho certeza que é muito bom. Mas realmente, essa conquista, essa ampliação da presença feminina nesse Conselho é uma..., digamos assim, um êxito dos Conselheiros, das Conselheiras, foi discutido aqui, foi chamada a atenção de que de fato era um Conselho muito masculino, e essa presença foi muito importante. Junto com isso houve a questão da identidade, da presença da mulher negra, do homem negro, isso também foi contemplado, houve um crescimento, e ainda nós fomos o primeiro Conselho que eu conheço dessa abrangência, que tenha também se preocupado com a representação das comunidades indígenas. Nós temos duas Conselheiras que

representam as comunidades indígenas, a Cristine Takuá e a Renata Tupinambá. De maneira que eu acho que nós temos um Conselho muito rico, muito importante nesse sentido, muito diverso. Bom, tendo dado posse aos Conselheiros, eu vou passar à reunião Extraordinária, e nós temos quórum para a reunião Extraordinária, e vou colocar então..., (0:20:01 – inaudível). Nós temos um quórum expressivo e mais as procurações.

## **ABERTURA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Então eu vou dar início a votação. Nós temos uma candidatura para a Mesa Diretora que me substituirá, que é a Conselheira Neca Setúbal. O nosso Estatuto diz que pode até o dia da eleição surgir novas candidaturas, mas a candidatura que nós temos é a candidatura da Neca, que foi apresentada na última reunião do Conselho, e houve ampla adesão desse Conselho em torno do nome da Neca. Fico muito feliz que a Neca Setúbal venha a me substituir na Presidência do Conselho Curador. Há também a candidatura da Lígia Cortez que foi minha companheira importante, e a Secretária da Mesa não tem só o trabalho durante as reuniões, mas tem um trabalho intenso em todo o período, ou seja, vendo as Atas, analisando as Atas, formando as Atas, desenvolvendo trabalhos relativos ao Conselho, atendendo Conselheiros e etc., de maneira que eu fico muito feliz da possibilidade de continuidade da Lígia Cortez nessa mesa. Por outro lado, por parte dos Vitalícios é mais uma informação, o Estatuto diz que dois Vitalícios, dois ou três Vitalícios, no caso na unanimidade elegem o Vice-Presidente, e o Vice-Presidente que os Vitalícios escolheram é manter o Augusto Rodrigues como Vice-Presidente, de maneira que isso é mais uma informação que o Augusto Rodrigues continua como nosso Vice-Presidente.

**AUGUSTO RODRIGUES** – ... Carlos Magalhães, porque eu...

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Eu não soube dessa reunião, mas eu tenho algumas surpresas aqui, quer dizer, isso está decidido? Ótimo, estou informado.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Eu conversei com o Augusto e acho que tinha o seu apoio.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Comigo não, nem ele conversou comigo, só para deixar claro.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Então eu suspendo a eleição do Vice-Presidente, e vou conversar com os dois e na próxima reunião, então informamos quem será o Vice-Presidente.

**AUGUSTO RODRIGUES** – Vamos definir isso hoje viu Fabio, vamos decidir hoje, nós estamos nós dois contra o Carlos Magalhães, acho que é isso um pouco.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – O que você falou, eu não compreendi?

**AUGUSTO RODRIGUES** – Eu estou dizendo Carlos Magalhães, que eu e o Fabio estamos decidindo isso, são dois contra um.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Que ótimo. Eu acho que está..., eu estou achando bacana, isso está na pauta da reunião do Conselho de a gente discutir esse assunto ou ser informado, porque tem tido uma prática aqui nesse Conselho, pela Mesa e pela Direção da casa de informações sobre matérias que são de deliberação, mas eu estou em um dia festivo para a gente pensar no futuro da Instituição, não quero criar nenhum problema, só estou deixando claro que eu acho absolutamente incompreensível essa conduta do Fabio e agora sua.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Muito bem, segundo o Estatuto também, vou dar eleito o Augusto com o voto meu e com o voto dele. Portanto, está eleito o Vice-Presidente por decisão não unanime dos vitalícios, infelizmente.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Não, uma coisa Fabio, me desculpe porque não é unanime, porque eu não me manifestei contra a indicação do Augusto, então eu acho que a gente tem que

ter procedimentos, eu estou falando de procedimentos, e estou me manifestando contra o procedimento adotado por você e pelo Augusto.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Muito bem, fica registrado isso. Eu vou dar início então a votação da Presidência do Conselho Curador, e o voto será um voto na urna como tradicionalmente fazíamos antes. Então todos os Conselheiros agora receberão..., os Conselheiros que tem procuração receberão um número de cédulas, então eu tenho a procuração da Renata de Almeida e do Gaudêncio Torquato, eu vou receber três cédulas, a Maria Alice Setúbal tem a procuração da Luíza, representante dos funcionários e da Djamiã que está de viagem, receberá três cédulas também, o Carlos Magalhães receberá duas cédulas porque ele tem a procuração do Aldo Valentim, o Eugênio Bucci receberá duas cédulas porque tem a procuração do José Renato Nalini, a Lígia Cortez receberá duas cédulas porque tem a procuração da Cristine Takuá, e também a Marília Marton recebe duas cédulas porque ela representa também o Conselho Estadual de Cultura.

**MARÍLIA MARTON** – Ainda não abriu, ainda não abriu, está fechada a urna.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Vocês precisam marcar o voto, vocês marquem o voto com um X e dobrem. Se não marcar o X, é voto em branco.

**RENATO JANINE** – Fabio, por favor, poderia esclarecer? É necessário o número de votos X para alguém ser proclamado eleito?

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Sim, são sempre 24 votos, 24 votos...

**RENATO JANINE** – 24 votos. Eu pediria que alertasse sobre o voto em branco, que equivale a voto contra portanto.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – É, ele não soma, portanto, o candidato precisa ter 24 votos que é a maioria absoluta que é metade mais um. Então vocês, por favor, marquem o X para que o voto seja válido.

**LÍGIA CORTEZ** – Acho que a Miriam vai correr com a urna. Você vai correr ou a gente coloca aqui?

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Não, a Miriam vai correr com a urna.

**EUGÊNIO BUCCI** – Não precisa correr, pode ser passos moderados.

#### (Início da Votação)

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Outra informação, que os eleitos na reunião de hoje tomarão posse na próxima reunião. Eu ainda fico no meu mandato até junho e durante esse tempo, 11 de junho...

**MARÍLIA MARTON** – Você e a Presidente ou...

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Eu e o Presidente da Diretoria Executiva, todos ficam até junho para fazer a transição. Então é um período de transição, para passar todas as pendências a quem me substituir, e a mesma coisa em relação a Diretoria Executiva. Eu vou propor..., se vocês estiverem de acordo, eu vou propor um Comitê que vai apurar os votos, eu sugeriria ter um representante Eletivo e um representante dos Natos, eu proporia o André Mendonça de Barros para contar os votos, e o Ricardo Ramos, Presidente da União Brasileira de Escritores. Então, por favor, venham apurar os votos.

**LÍGIA CORTEZ** – André, você vai contar os votos.

**JULIANA VELHO** – Posso fazer uma sugestão? Os papéis que já forem lidos, risquem eles.

**LÍGIA CORTEZ** – Perfeito Juliana.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Pode ir devagar Ricardo, não há pressa não.

#### (Contagem dos Votos)

**ANDRÉ LAHOZ** – Pessoal, uma salva de palmas aqui, já tivemos os 24 votos. Então o resultado é o seguinte, foram 38 votos para a Neca, 38 votos para a Lígia e dois votos em branco, foi bem acima dos 24.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Parabéns então, está eleita a Presidente do Conselho Curador, a Conselheira Neca Setúbal para o mandato de três anos. Está eleita a Conselheira Lígia Cortez como Secretária da Mesa por um mandato de três anos. Parabéns a todos nós. (Salva de palmas). Muito bem, eu vou então agora dar início a votação para Presidente da Diretoria Executiva, a candidata Maria Angela de Jesus para Presidente Executivo da TV Cultura, a gente nunca menciona, mas, das Rádio AM e FM para o triênio de 2025 e 2028.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Fabio, uma gentileza?

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Pois não.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Eu, infelizmente eu, enfim, eu justifiquei, eu não pude estar na última reunião, eu só queria compreender, apesar de ter lido, eu não consegui entender porque de três candidatos, que era o nosso planejamento com a empresa de Headhunter, a gente acabou tendo só um candidato. Você pode resumir rapidamente?

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Pois não. Como você muito atento ao Estatuto, o Estatuto é bem claro nisso, foi indicado três finalistas, os três finalistas foram apresentados aqui por ordem alfabética porque não havia o primeiro, segundo e o terceiro, todos os três estavam, segundo o Headhunter, aptos a exercer a função, e os três foram sabatinados aqui pelos Conselheiros, e o nosso Estatuto diz que são necessários oito Conselheiros para indicar o candidato. O único candidato que conseguiu a indicação mínima de oito, foi a indicada Maria Angela de Jesus.

**EUGÊNIO BUCCI** – E cada Conselheiro pode indicar apenas um.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Cada Conselheiro pode indicar apenas um, tinha um prazo, eu mandei para vocês um documento com um mês de antecedência informando sobre isso, e inclusive informando que essa indicação teria de chegar até a mesa do Conselho Curador, até às dezoito horas do dia sete de maio de 2025. De maneira que isso foi cumprido rigorosamente e vejam, normalmente chega um candidato na casa, porque como são vinte e quatro Conselheiros Eletivos como eu expliquei no começo, vinte e seis Eletivos e mais a representante dos funcionários, que indicam, não votam, indicam, nós estamos votando hoje. Não é fácil atingir esses oito, porque são três candidatos e apenas vinte e poucos votantes. Houve ainda o fato Carlos, de você não poder ter votado por questões pessoais, houve o caso do Augusto não ter votado, não tenha indicado por questões também que ele explicou que estava no interior, a impossibilidade do Conselheiro Gabriel, enfim, houve uma série de coisas que reduziu ainda mais esse número dos que indicam, o número de Conselheiros que indicaram não foi suficiente para indicar um segundo candidato. Então, dessa forma isso já ocorreu diversas outras vezes nessa Instituição, e eu quero informar também aos Conselheiros que eu sou o Conselheiro mais antigo, eu estou aqui desde 1999, porque eu entrei como Conselheiro, em 2001, enfim, eu fui convidado para ser Conselheiro Vitalício e estou aqui, portanto, desde 1999. Normalmente os Presidentes se apresentaram para esse Conselho, agora esse Conselho tem o poder de não votar, e aí o nosso Estatuto ele é omissivo, nós não elegendo um representante..., quer dizer, a que está hoje posta, nós temos uma situação a ser discutida nesse Conselho, quer dizer, não há clareza nenhuma, não há nada que diga. Nunca aconteceu, mas digamos se acontecer, até acho que é uma proposta que eu ponho, que a Neca Setúbal estude certas lacunas no nosso Estatuto, aonde se decida coletivamente aqui, porque o Estatuto não nos orienta, portanto, as resoluções são feitas agora. Uma delas eu acho que foi tomada aqui, que foi a escolha do *Headhunter*, portanto, nós vamos obedecer a essa escolha que é a única até agora aprovada pelo Conselho. Ela foi feita no regime anterior e não foi sucedida, os três indicados acabaram não chegando nem a votação porque eles desistiram da candidatura, e foi escolhido também um Presidente único, José Roberto Maluf,

foi também um..., enfim, o próprio Estatuto leva, conduz a esse final de ser um representante. Agora, esse Conselho vai agora efetivar ou não, isso são oito Conselheiros, é mais de oito na verdade que indicaram essa candidata. Cabe agora ao Conselho dar a ela os 24 votos, e ela será eleita, ela não atingindo os 24 votos, não temos Presidente, aí temos que discutir aqui inclusive questões de prorrogação de mandato e etc., porque a Instituição não pode ficar sem direção. Então eu peço a vocês a atenção, e acho que vocês já viram o currículo da Maria Angela, que me parece um currículo muito interessante. Estive me aprofundando mais no currículo, ela tem uma passagem muito rica pelo jornalismo, ela trabalhou na Veja, trabalhou na Folha de São Paulo, trabalhou no Jornal da Tarde, ela tem uma presença muito interessante. Outro fato que para mim é relevante, é opinião pessoal, não como Presidente, é muito relevante que nos cinquenta e tantos anos dessa Fundação, nunca uma mulher presidiu a Diretoria Executiva... meio século meus Senhores. O Conselho teve a Esther de Figueiredo Ferraz, que eu também não sabia, precisamos até remontar mais a história porque algumas pessoas..., o Jorge da Cunha Lima escreveu um livro sobre a história da Fundação Padre Anchieta, no entanto tem uma figura que merece também ser mais lembrada, que é a Nydia Licia, que eu também pensei que ela tinha sido Diretora Executiva, não foi, teve um papel importantíssimo a Nydia Licia aqui nessa Fundação, mas enfim, o fato é que Maria Ângela seria a primeira mulher a dirigir essa Fundação, e ainda mais uma coisa histórica é uma mulher negra, então eu acho que isso é importante que vocês tenham consciência de que com todos os desafios de ser mulher e negra, mais uma vez esse Conselho deve se fazer presente, solidário..., no meu entender, estou falando a minha opinião pessoal, enfim, eu vou iniciar a votação, se alguém quiser falar ou contrapor...

**LÍGIA CORTEZ** – Augusto pediu a palavra. Um minutinho só Carlos.

**AUGUSTO RODRIGUES** – Fabio, os outros dois estão reclamando muito. O Marcos Amazonas me ligou dizendo o seguinte, que eles não sabiam que tinha que colocar aquelas pessoas..., que os dois não sabiam disso. É verdade isso? Eu falei: Não é possível que tenha acontecido isso.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Mas eles não precisam saber disso, isso é uma coisa Estatutária, a decisão é a decisão do Conselho, entendeu? Eles quando aceitam um “*Headhunter*”, eles estão sujeitos a uma eleição. O nosso Estatuto é muito claro em relação a isso, não faz o menor sentido essa opinião. Carlos.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Obrigado pelos esclarecimentos, você citou que eu tenho conhecimento do Estatuto e é verdade, mas eu acho que está havendo uma confusão na possibilidade de indicação e de subscrição. Os Conselheiros que são vinte e quatro, são vinte e três mais três, podem fazer apenas uma indicação, mas podem subscrever quantas indicações quiserem. Então esse é o equívoco que...

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Não, leiam o Estatuto.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Eu li o Estatuto Presidente, isso aí está previsto..., na verdade não é nem no Estatuto, é no Regimento Interno. Como você cita no próprio e-mail de convocação, é o artigo 25 do Regimento Interno.

**RENATO JANINE RIBEIRO** – De qualquer forma não é o caso porque somente um nome recebeu o número de indicações, então essa questão não tem pertinência em relação a decisão de hoje.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Eu estou procurando o Estatuto aqui só para ler para vocês. Eu pergunto se vocês estão de acordo de eu iniciar a votação, ou vocês querem esperar eu ler o Estatuto aqui? De qualquer maneira, esse é o procedimento que foi realizado, desde 2005, quando esse Regulamento foi feito, e sempre houve uma indicação, houve inclusive fato em que se tentou uma outra candidatura sem ter “*Headhunter*”, e não havia o número suficiente de indicações que não pode ser feita, foi o caso..., é o Regimento Interno.

**LÍGIA CORTEZ** – (0:50:04 – inaudível).

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Olha, esse é o Regimento Interno que tem o artigo 25. “Deverá o Presidente, até 60 (sessenta) dias antes do término de mandatos de membros eletivos do Conselho e do Presidente e do Secretário da Mesa Diretora, e do Diretor Presidente da Diretoria Executiva, convocar reunião extraordinária, e realizá-la até 30 (trinta) dias antes do término dos mandatos, a fim de possibilitar a eleição e a proclamação dos eleitos para o mandato subsequente.” Esse é o artigo 25. “Parágrafo 1º. Serão considerados candidatos, sem prejuízo da posterior apreciação em plenário das condições morais e culturais previstas no Estatuto, os nomes que constarem em indicações subscritas, no mínimo de oito Conselheiros eleitos ou vitalícios, cabendo a cada Conselheiro a indicação de um único nome para cada vaga. Parágrafo 2º. Só serão levadas em conta as indicações entregues, sob protocolo, com a antecedência mínima de cinco dias úteis antes da reunião, na Secretaria da Mesa do Conselho Curador. Parágrafo 3º. Independem de indicação as candidaturas aos cargos da Mesa Diretora.” Ou seja, a Mesa Diretora não precisa ter as oito assinaturas. Ainda assim, houve uma adesão muito forte à candidatura da Neca e da Lígia antecipadamente, até porque são companheiras, elas são Conselheiras que participam ou que atuam no Conselho, bastante conhecidas dos Conselheiros. Eu acho que está respondido, eu proponho aos Senhores se estão de acordo, de eu iniciar a votação. (Sem manifestações contrárias). Muito bem, vocês, por favor, então marquem na cédula o nome da candidata. Vocês estão de acordo que...

**EUGÊNIO BUCCI** – Está previsto no orçamento... (0:52:23 – inaudível).

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Não, não está não, mas de repente eu posso pôr porque estamos elegendo uma mulher negra, eu posso pôr uma Conselheira negra, vocês estão de acordo? Então eu vou pôr a Antônia Quintão para apurar os votos, está bom? Junto com o Ricardo Ramos. Agora o representante a Secretaria Municipal de Cultura pode e deve votar.

**LÍGIA CORTEZ** – Antônia Quintão, por favor.

### (Contagem dos Votos)

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Eu preciso ver agora, eu vou dar um break entre uma reunião e outra.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Atenção gente, atenção.

**ANTÔNIA QUINTÃO** – Já temos um novo Diretor, uma nova Diretora Presidente...

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Atenção Neca e Maria Hermínia, por favor.

**ANTÔNIA QUINTÃO** – É muito importante lembrar que nós estamos fazendo história, nós estamos fazendo história, estamos escrevendo uma página belíssima aqui na história da nossa Fundação, Maria Angela foi eleita com trinta e sete votos e quatro votos em branco.

**MARÍLIA MARTON** – Foram trinta e sete votos e quatro em branco.

**LÍGIA CORTEZ** – Você não quer proclamar?

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Então, eu quero junto com a Secretária..., quer proclamar? São trinta e sete votos. Então está eleita a nova Diretora Presidente da Diretoria Executiva que ela tomará posse na próxima reunião do Conselho Curador. Então parabéns a Maria Angela, parabéns a Fundação Padre Anchieta, de maneira que realmente, como diz a Antônia Quintão, é uma novidade, e nós estamos muito esperançosos no êxito da gestão da futura Presidente da Fundação Padre Anchieta. Não sei se alguém quer falar? O Zago pediu...

**RENATO JANINE** – Eu também vou pedir a palavra.

**AUGUSTO RODRIGUES** – Isso quer dizer que o José Roberto vai ter mais um mês de mandato?

**LÍGIA CORTEZ** – Isso.

**MARCO ANTONIO ZAGO** – Eu queria fazer duas coisas, em primeiro lugar cumprimentar os três eleitos, dizer que ficamos muito satisfeitos que esse processo tenha progredido, e como sempre

nessas situações com altos e baixos, mas finalmente chegamos a um desfecho que parece bastante satisfatório, e temos muita expectativa, e não deixar de cumprimentar os três Executivos, a Secretária e os Executivos que estão terminando esse longo período, também tem o nosso respeito e o nosso agradecimento. E, finalmente saber se importaram esta moderníssima tecnologia do Vaticano para destruir os votos que nós utilizamos.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Marília.

**MARÍLIA MARTON** – Pode deixar o Renato.

**RENATO JANINE RIBEIRO** – Obrigado Secretária. Faço minha as palavras do meu amigo Zago, e eu queria saber apenas se nós já votamos por acaso, alguma congratulação ao Presidente Maluf que está deixando, senão eu proporia um voto de congratulação a ele bem como para o Presidente Fabio Magalhães e a Secretária Lígia Cortez.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Muito obrigado Renato, faremos isso na próxima reunião quando haverá a saída do Diretor Presidente, minha e a posse dos novos Diretores, faremos sim. É importante que os Conselheiros também colaborem, nós vamos fazer agora..., temos um mês de transição para ela conhecer todos os problemas existentes, a situação administrativa, financeira, recursos humanos, é uma Instituição bastante complexa, grande e eu já proponho que a eleita seja recebida pela Secretária, há um vínculo importante com a Secretaria de Cultura, de maneira que a vida prossigue como se diz. Agradeço a todos os Conselheiros e antes de ir para a reunião Ordinária eu vou fazer um break, vamos tomar um café..., ah, você vem antes, é verdade.

**MARÍLIA MARTON** – Imagina, obrigada. Eu, na verdade queria falar..., antes até de falar com a imprensa, porque eu tenho cinquenta e não sei quantos jornalistas, acho que aqueles que assinam o Estadão já viram que hoje saiu matéria, inclusive desafiando o próprio Conselho, se a gente teria ou não uma Presidente eleita ou não, por conta dos vinte e quatro votos, e há inclusive uma aposta que está ali, de que a gente sairia daqui com uma prorrogação de mandato do Maluf. Apesar de uma impressão errada, eu vou aproveitar que hoje não tem gravação, e espero que não vaze na imprensa, eu não tenho nenhum problema pessoal com o Maluf, eu acho que o que vai ficar aqui marcado, e as conversas que eu tenho tido com alguns Conselheiros, é a responsabilidade que não só esse Conselho tem de revisar as suas próprias matérias com relação ao Regimento, atualização dele, mas principalmente com a responsabilidade de analisar o que acontece dentro do dia-a-dia da Fundação. Portanto, o desafio da próxima diretoria aqui Neca, vai ser também estabelecer Comitês com pessoas que realmente analisem o dia-a-dia, e não só para criticar, mas para apoiar e para orientar os que sentarão na cadeira. Não será fácil a Presidência da Maria Angela, eu disse isso para ela, vamos ter reunião e vou repetir isso para ela, arrecadação do Estado cai, aqueles que estão trabalhando na Prefeitura e no Estado, independentemente nas próprias Universidades, eu acho que o Zago está aqui, e ele pode inclusive, porque ele acompanha bem isso, isso não é uma falácia da Secretária que quer impedir recursos para a Fundação, é uma realidade, a gente não tem uma boa perspectiva esse ano, para quem está no varejo sabe o que está acontecendo, então a gente não tem nenhuma perspectiva de aumento de arrecadação e, portanto, dificilmente o Governo vai conseguir fazer qualquer tipo de aporte extraordinário. Por outro lado, a Fundação teve aí um aporte de cem milhões de reais, cento e poucos milhões de reais de uma venda de um terreno que, se esse Conselho não tivesse bloqueado, já estaria sendo gasto. Então assim, há um desafio enorme para a nova direção executiva, e mais ainda para esse Conselho que terá essa responsabilidade. Eu vou reforçar a fala da semana passada, do mês passado, da reunião passada, de que o inédito de ter tido um "Headhunter" nesse processo, é também um voto de confiança de uma maturidade de uma Fundação, então para além do seu desafio institucional, há um desafio de se alinhar a uma sociedade. Durante a sabatina tiveram inúmeras questões

para os três sobre interferências do Governo, o Governo não interfere na Fundação, e todo mundo aqui sabe porque toda vez (1:07:35 – corte no áudio) sim uma interferência de Conselheiros, e esse também é um desafio que a Diretoria Executiva vai ter que ter, de ter maturidade de eventualmente dizer não àquilo que não cabe. Portanto, a minha fala hoje aqui é uma fala de quem quer alinhar, de quem quer estar junto, mas uma fala de quem quer que também essa Fundação abra a sua escuta para o que a sociedade quer ter de acesso, porque nós falamos de uma televisão pública que não leva pouco dinheiro do Estado, se a gente fala de “players”..., o Eugênio vai ficar bravo com essa fala, mas é assim que se usa no mercado, “players”, “sponsors”, “stakeholders”, aqui o maior pagador disso tudo é o Governo do Estado, e o que o Governador pediu, Neca, Fabio, e o Maluf também esteve com o Governador quando o Fabio esteve lá foi, eficiência, retorno, resultado, porque nós estamos não é de dinheiro do Governo, é dinheiro das pessoas, daquelas que precisam e devem consumir um bom produto. Eu trabalho na cultura brigando para que a gente tenha produtos culturais que atraiam as pessoas para consumir cultura, se todos aqui têm o compromisso com uma sociedade melhor, sabem que isto perpassa inclusive por acesso a uma boa e excelente cultura. Então, é sobre isso que é a discussão do Estado, então eu quero aqui firmar esse novo compromisso, dizer que a gente deu esse voto, a gente Governo, agora falando como Governo, esse voto de confiança, e a gente espera que os próximos três anos transformem essa Fundação, não só por mais independência, porque obviamente a gente sabe que isso nunca vai acontecer, eu tenho organização social e eu sei que a gente nunca vai deixar de pagar por cultura porque a cultura ela..., tanto que a Rouanet é importante, o Proac ICMS é importante, as leis de fomento são importantes, e a gente nunca abriu mão disso, ninguém nunca me ouviu falar contra qualquer uma dessas coisas, e este Governo não é contra, não é contra. Então assim, o que nós precisamos é dar resultado com acesso e eficiência, falamos de democratizar, democratizar é as pessoas consumirem. Então esse é o recado que a gente traz hoje aqui para vocês, acho que é sobre isso.

**LÍGIA CORTEZ** – A Neca pediu a palavra e depois o Lucas.

**NECA SETÚBAL** – Bom, primeiro quero agradecer a todo mundo, estou me sentindo super honrada, muito obrigada. Desde o começo a Luíza, Maria Hermínia falaram da minha candidatura, quero agradecer muitíssimo a todos, a Lígia aqui companheira, vamos seguir juntas, ao Fabio com certeza, bom, depois na próxima reunião vamos falar, mas o Fabio nem fala assim, todos os aprendizados que eu tive com ele, o Fabio está em todos os lugares da cultura, é incrível, maravilhoso todos os aprendizados, vou querer muito falar e dar continuidade a tudo isso, e essa união do Conselho e essa fala da Marília me deu vontade de falar, agradecer Marília, eu acho que a gente tem essa continuidade dessa gestão do Fabio, que eu acho que traz muitíssimos legados dentre eles a gente está aqui, vamos estar em três mulheres, Maria Angela, eu e a Lígia, então eu acho que é um dos muitos legados do Fabio que será essa gestão. Quero agradecer muito a sua fala Marília também, porque eu acho que é uma abertura para essa nova gestão, uma abertura de diálogo com o Governo, e com certeza acho que vamos caminhar juntos e acho que a gente tem..., o Governo financia metade eu acho da TV Cultura, então certamente é fundamental esse financiamento do Governo, e claro que, um dos principais papéis que eu vou ter, vou desempenhar, é ir atrás da captação de recursos, com certeza, continuar isso, que sempre continuou, eu acho que a gestão do Fabio e do Maluf foi atrás, aumentou muito, e acho que isso você já está falando a importância, o Governo está diminuindo os recursos, então sem dúvida tenho essa clareza, conscientização que eu vou atrás disso, vou estar acompanhando muito a gestão financeira modernizada da Maria Angela com esse Compliance, acho que isso também certamente está no meu horizonte, e com certeza, e acho que o que é importante é a gente estar abrindo essa..., estar com esse olhar de abertura, e diálogo e de união do Conselho, e eu acho que é por aí, vamos começar uma nova etapa e vai ser muito bom. Obrigada.

**LUCAS BOVE** – Bom dia a todos. Parabenizar primeiramente a Neca, desejar uma boa gestão a ela, e em nome dela parabenizo todos os demais componentes, tanto da Mesa, quanto da Diretoria Executiva. Só corroborar a fala da Marília, e se me permitir minha amiga Marília adicionar, em aporte, a maioria do recurso não é o Governo, é a população paulista. Não há dinheiro público, o dinheiro é todo do povo, e o povo eu acho que mostra tanto na eleição de um Governador, com o perfil do Governador Tarcísio, quanto na própria assiduidade em assistir a TV Cultura, que em outros tempos já foi tão mais acompanhada pela população paulista, eu mesmo falei aqui que fui alfabetizado com a ajuda da TV Cultura, então de fato a nossa intenção aqui é trazer a TV Cultura de volta para o papel ao qual ela se propõe, e isso não é possível por mais que tenhamos aqui bandeiras e ideias muito bem colocadas, nós não vamos promover a transformação ou a igualdade que nós estamos buscando, se ninguém assistir a programação por melhor que ela possa ser, ou por melhor que possam ser as intenções. Então é fundamental nesse sentido, e de fato infelizmente o cobertor é curto, e a ideia aqui não é que o Governo seque a TV Cultura, nós aprovamos ontem, por exemplo, na Assembleia o aumento de salários dos funcionários públicos acima da inflação, aprovamos um salário mínimo paulista 18% maior do que o Federal, então o dinheiro ele tem que ser colocado nas prioridades, a TV Cultura deveria ser, mas enquanto tem gente passando fome e defecando em latrinas aí fora, infelizmente a TV Cultura acaba sendo colocada em um segundo plano pelo Executivo. Então a nossa intenção aqui é que a TV, ou que a Fundação, seja acima de tudo autossuficiente, que não fique dependendo do Governador de plantão ou de turno, contem conosco, com a Assembleia, contem sem dúvida nenhuma com a minha pequena influência aí para fazer a ponte entre o Governo do Estado também, nós fizemos a reunião lá que estava sendo pedida há bastante tempo, conseguimos viabilizar a reunião com o Governador da qual o Fabio e a Neca participaram, a Marília também, então estamos sempre à disposição, boa sorte, contem conosco e que a TV Cultura volte aí aos seus tempos áureos, e parabéns Presidente Fabio por toda a sua gestão. Muito obrigado.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – Muito obrigado. Mais alguém quer a palavra?

**LUIZA HELENA TRAJANO** – Eu quero cumprimentar o Presidente Fabio, tem que ter um jogo de cintura para ser Presidente do Conselho muito grande e experiência. Parabéns para a Lígia, eu não participei das eleições anteriores e estou participando aqui, mas não é fácil ser Presidente, eu detesto ser Presidente de Conselho, então eu sofro muito porque eu gosto de ação, mas parabéns, é um legado, não é fácil estar nesse papel, quero dizer também que o momento exige, os veículos de comunicação estão passando por um grande momento, então não é só mais botar um programa que se dá audiência, é trazer o digital, é trazer junto porque é muito difícil. Gente, a Rede Globo está passando, e todo mundo tem que fazer uma grande transformação, vocês estão tentando fazer isso, o varejo também teve que fazer uma grande..., foi difícil, mas teve que fazer, e acho que o Governo realmente tem que olhar a cultura, porque eu estou entrando Marília muito no meio de cultura, até porque nós compramos a Livraria Cultura, e eu estou impressionada o que a cultura faz na opinião pública. Agora está falando uma varejista que não é da cultura, eu estou impressionada, eu tenho andado por aí e só para vocês terem uma base, o Magazine Luiza comprou a Netshoes e comprou a Estante Virtual, uma foi vinte vezes mais cara que a outra, na mesma semana eu viajei para a Europa, porque eu tenho duas filhas morando lá, ninguém me falava da Netshoes, só da Estante Virtual. Então é assim, é impressionante, eu aprendi há uns cinco anos a entender a cultura, tanto é que nós vamos ter o teatro e continuar com o teatro Eva lá...

**MARÍLIA MARTON** – Parabéns viu Luiza, obrigada.

**LUIZA HELENA TRAJANO** – (1:17:35 – inaudível) e a gente vai transformar o teatro, e a nossa luta é para fazer o Youtube durante..., amanhã à tarde fazer um trabalho. Então assim, eu acho que ela vai ter um trabalho muito grande de fazer essa transformação porque não é fácil, para o

Maluf foi um desafio muito grande, ele pegou o pior momento da comunicação no mundo, não é aqui, é no mundo, então eu cumprimento ele também, estou muito feliz de você estar aí Lígia, vocês sabem que eu adoro os homens, mas eu torço muito pelas mulheres, nada contra os homens, mas a gente precisa dar uma equilibradinha, então muito bom, estou muito feliz com isso e estamos juntos, e concordo que quanto mais..., Neca, conte com a gente, a gente for independente, é melhor, a independência financeira é uma coisa muito importante, e você pode contar com todos os Conselheiros aqui para que a gente possa ter projetos e coisas mais, e sabendo que o desafio da comunicação é mundial, é uma coisa muito mais séria do que por um programa achando que ele vai dar, e muitas agências de propaganda, e com a inteligência artificial gente vai mexer mais ainda, é uma coisa assim, é um tsunami que está acontecendo e vai ter que ser muito olhado, mas parabéns e uma salva de palmas para todos novos... (Salva de palmas).

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – A Luiza Trajano é uma grade liderança do Brasil, e nós temos um orgulho enorme de ter você. Maravilha.

**LUIZA HELENA TRAJANO** – Eu amo esse país, 26 anos, toda segunda-feira nas 2.400 unidades que eu (1:19:20 – inaudível).

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Muito bom. Mais alguém com a palavra? (Sem manifestações). Então eu vou dar um break para a gente voltar para a reunião Ordinária. Eu pedi a Maria Angela, eleita, que ela viesse aqui, o motorista foi buscá-la, então nós vamos poder ter um convívio com ela ainda hoje. Então vamos aguardá-la um pouco.

**(Conselheiro não identificado)** – Quanto tempo Presidente?

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Vamos fazer um break aqui até..., cinco minutos, dez minutos, ela deve estar chegando.

**MARÍLIA MARTON** – É o tempo do pão de queijo.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – É. Então, parabéns a todos.

## RETORNO A REUNIÃO ORDINÁRIA

**LÍGIA CORTEZ** – Bom, vamos dar início nesse retorno ao intervalo.

**MARCO ANTÔNIO ZAGO** – Eu quero fazer um convite.

**LÍGIA CORTEZ** – Nós temos um convite então, o nosso Conselheiro que está à frente da Fapesp. Marco Antônio Zago, por favor.

**MARCO ANTÔNIO ZAGO** – Eu agradeço a gentileza de deixarem eu fazer esse convite daqui, não sei se todos estão informados, mas dia vinte ocorre uma inauguração muito importante para nós, é uma iniciativa apoiada pela Fapesp e pela Secretaria da Cultura, e que ocorrerá no Museu da Língua Portuguesa às quinze horas, é a inauguração de um Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas, é um projeto muito forte apoiado pela Fapesp e que tem como dois executores, o Museu da Língua Portuguesa e o Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, então é uma iniciativa conjunta dos dois, e que envolve iniciativas em todas as áreas aí relacionadas, com forte participação de populações indígenas, aparentemente a Ministra dos Povos Indígenas estará presente, cooperação com o Museu Nacional dos Povos Indígenas, o Museu Emílio Goeldi de Belém também, e terá obviamente o seu centro na parte de arqueologia, antropologia e linguística, mas também com tecnologias muito modernas, inteligência artificial e etc. Então eu reputo isso uma iniciativa que talvez interesse bastante os Conselheiros, e estão todos convidados.

**NECA SETÚBAL** – Que horas vai ser Professor?

**MARCO ANTÔNIO ZAGO** – Quinze horas no Museu da Língua Portuguesa, e eu vou pedir para mandar um convite...

**(Conselheiro não identificado)** – (2:02:10 – inaudível).

**MARCO ANTÔNIO ZAGO** – Não, aí eles vão começar a trabalhar definitivamente na pesquisa e documentação de línguas indígenas, porque como sabem, nós temos duzentos e setenta línguas indígenas faladas no Brasil, dos quais pelo menos quarenta estão em risco de extinção, isto é, tem menos de cem falantes. Eu vou pedir para mandar o convite então a todos, e agradeço ao Presidente a oportunidade de fazer esse convite junto com a nossa Secretária. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Olha, parabéns Zago, parabéns Marília, realmente é uma ação extraordinária, e certamente ela vai provocar um dinamismo grande em uma área que está um pouco esquecida, abandonada.

**MARÍLIA MARTON** – Na verdade está sendo (2:03:05 – inaudível).

**MARCO ANTÔNIO ZAGO** – São Paulo precisa dar a sua forte contribuição. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – E sobretudo as duas representantes dos povos indígenas que fazem parte desse Conselho.

**MARÍLIA MARTON** – É a Cris Takuá e a Renata, as duas com certeza estarão viu Fabio, porque a Renata inclusive tem uma proximidade muito grande com a Renata Mota, elas trabalham muito em conjunto. Eu nunca fiz essa oferta aqui para os Conselheiros, mas eu tenho um grupo de WhatsApp que, enfim, para mim é mais rápido, que semanalmente eu mando toda a programação cultural da Secretaria, como toda segunda-feira são..., sei lá, vinte, trinta convites, eu peço sempre autorização para aqueles que querem receber, porque ele vai receber lá todas as peças de teatro que a gente está passando, todas as exposições, convites como esse, então se algum Conselheiro quiser, eu ponho aqui no celular, e automaticamente a gente vai mandando, no geral é uma coisa que a gente faz para poder, enfim, também dar mais visibilidade e tudo.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Então, para ficar mais fácil encaminhem a Miriam, e a Miriam encaminha à Secretária para que vocês passem a receber a programação. Nós da TV Cultura já fazemos isso com os Conselheiros, fazemos duas partes, uma parte que é toda a projeção jornalista, enfim, pública da televisão, outra que é a programação, e outra ainda que é uma sugestão dos principais programas que, enfim, que a Diretoria Executiva considera da semana. Então é importante que os Conselheiros tomem conhecimento mais amplo da atividade da Secretaria de Cultura, acho muito positivo.

**LÍGIA CORTEZ** – Então aqueles que quiserem, passem o nome para a Miriam ou para mim, e a gente passa então para a Secretária. Eu gostaria de falar um segundinho só, acho que a gente já tem o retorno da sessão Ordinária, eu queria agradecer, fazer aqui o meu agradecimento pela oportunidade de ter ocupado, enfim, a Secretaria da Mesa do Conselho Curador do lado do Fabio, ter recebido esse convite para mim foi uma honra gigante, e quero compartilhar com vocês assim como a Neca, o tanto que eu aprendi com este Conselho, com este lugar do Fabio de aglutinador, e de dar lugar a todos e ouvindo a todos. Também quero dizer que eu admiro todos aqui, porque são pessoas que fazem muita diferença no Brasil, isso é muito importante, todos que estão aqui tem uma trajetória linda, e que eu me orgulho muito de estar ao lado. Então eu agradeço muito a confiança de vocês, e vou ter muito prazer e muita honra de estar ao lado da Neca, que é uma amiga também de muitos anos, e que nós vamos nos encontrar agora aqui, com uma responsabilidade tremenda. Eu queria que todos vocês, sem exceção contassem comigo. Muito obrigada Fabio.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Eu também queria que ela anunciasse para nós, porque no começo de junho lá no Teatro Oficina, a Lígia volta aos palcos e ela vai estar no elenco da peça do Nelson Rodrigues. Eu queria que você contasse para nós a peça, desse o endereço para que nós possamos a assistir.

**LÍGIA CORTEZ** – Com prazer. Senhora dos Afogados, quem está fazendo é a Regina Braga, esposa de Drauzio Varella, uma super atriz, maravilhosa, a peça é de Nelson Rodrigues, direção da

Monique Gardenberg, é uma grande homenagem ao José Celso lá no Teatro Oficina, num teatro Lina Bo Bardi, que eles fizeram já no Sesc Pompéia e vai reestrear no Oficina. É preciso ter folego para a Senhora dos Afogados, que é uma peça muito contundente, muito mítica e que mobiliza muito a gente, se vocês quiserem ir é só me avisar, vai ser um prazer gigante receber cada um de vocês, e agora eu fico um pouco constrangida. Começa 31 de maio.

**NECA SETÚBAL** – Você já estreia 31 de maio Lígia?

**LÍGIA CORTEZ** – Não, eu não vou estrear em 31 de maio, ainda vai ser a antiga atriz..., gente, é apenas uma participação em homenagem ao Zé, que faz parte também da minha história, eu vou estrear a partir da segunda semana de junho. Eu aviso vocês. Bem, eu quero dizer que tudo isso está acontecendo é um esforço gigante da Presidência do Conselho, quando eu entrei nesse Conselho, eu vi que já tinha um caminho andado e agora ele se efetivou, e eu acho que o Fabio termina este mandato, realmente como disse o Raul, quando conversava com ele, com chave de ouro ao colocar tantas mulheres aqui na mesa e na Presidência também, por ter feito esse esforço dessa inclusão gigante. Então, o Fabio é uma pessoa incrível, sorte da mulher dele e nossa também. Parabéns Fabio. Então, nós já demos início, volta a sessão Ordinária e nós vamos então ter as informações sobre a programação com a Paula, é isso?

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Isso, isso.

**LÍGIA CORTEZ** – Você pode vir Paula.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Ela vai falar sobre a questão do Mundo da Lua que é um projeto que tem a parceria do Sesi/Senai, Fiesp.

**PAULA CAVALCANTI** – Bom dia Conselheiros, Conselheiras, eu queria apresentar para vocês os dois novos projetos de dramaturgia infantil que estreiam agora em junho, O Mundo da Lua e também o Missão do Dia. O Mundo da Lua é uma série que é a continuação do Mundo da Lua original, produzida em parceria com o Sesi, são 24 episódios de meia hora, e o Sesi aportou 36 milhões para essa produção. A história é a mesma do Mundo da Lua, a vida da família Silvo e Silva, 34 anos depois da série original, o Lucas cresceu, casou e tem uma filha, Emília, que é louca por robótica. No primeiro episódio da série, a gente trata do aniversário da Emília, ela está fazendo nove anos, ela ganha do pai um gravador, o Geloso, que era um gravador que levava o Lucas para o mundo dos sonhos. A estrutura é a mesma, só que ela ganha também do tio/avô um kit de robótica que é uma coisa que ela ama, então ela transforma o gravador em um robô, o Felix, que acompanha ela em todas as aventuras, quando ela está sonhando, o Felix ganha vida, fala, voa, mexe em objetos, ele é super importante para produzir essa série, a gente manteve o núcleo original de personagens, a gente tem além da Emília, o Lucas que é interpretado pelo Marcelo Serrado, casado com a Isabela que é a parte de Jesus, o Rogério que era o pai, agora é o avô no lugar do Guarniere, e o Rogério é interpretado pelo Fagundes, que foi o pai na primeira temporada, ele se manteve na série, a Carolina, a avó, ela é a Barbara Bruno, a gente tem também o tio/avô do Du, irmão do Rogério que tem uma presença muito importante na série, e que é novamente o Flávio de Souza, que além de ser o tio/vô, é o criador da série e roteirista. A gente tem também a Juliana, irmão do Lucas e dois novos personagens que são, a Berê, que é a diarista, que é a Patrícia Gaspar e o Bam, namorado dela, os dois têm uma participação muito legal. Para produzir a série nós contratamos como uma produtora prestadora de serviços a Mixer, que é uma produtora bastante grande e de grande reputação no mercado. A Mixer trabalha com supervisão direta da TV Cultura, é uma extensão de produção em um contrato de 24 milhões de reais porque o projeto é enorme. Para vocês terem uma ideia de alguns números, está levando onze meses para a gente produzir 24 episódios. A equipe tem 320 pessoas envolvidas no projeto, a gente trabalha com três estúdios, sendo um deles de 800 metros quadrados, onze cenários fixos, e vinte e quatro cenários que vão se alternando, e novecentos figurinos para o elenco, para se imaginar um pouco a dimensão. Um outro projeto..., ah, desculpa, ele estreia dia 25 de junho.

O outro projeto que estreia 9 de junho, é o Missão do Dia. O Missão do Dia é um desdobramento do Quintal da Cultura, que é um programa infantil muito importante que a gente tem. Com o Missão do Dia, qual é o nosso objetivo? O Quintal da Cultura ele atinge um público de quatro a sete anos, são esquetes feitos pelos personagens que são os palhaços. O Missão do Dia é uma dramaturgia, a gente busca aumentar a faixa etária, portanto, os roteiros permitem que a gente vá até os dez anos de idade. Basicamente na história a gente introduz um personagem novo, a Cacá, que assim como o pai ela ama ciência e tecnologia. A Cacá convida os personagens do Quintal para participarem de missões para resolver mistérios, ou descobrir temas pela cidade de São Paulo, cada episódio traz um tema diferente. Porque isso é tão importante? O Quintal da Cultura que está no ar desde 2011, já produzimos 9.500 episódios, é uma coisa muito importante, além de com a evolução das mídias naturalmente, a gente tem 394 episódios já produzidos só para o Youtube, porque o canal do Youtube do Quintal da Cultura tem quase dois milhões de inscritos, o Quintal é muito importante para a gente, e por isso esse desdobramento. Eu trouxe um vídeo que vai mostrar um pouquinho dos dois projetos. (Amostra vídeo).

**LÍGIA CORTEZ** – Eu queria só fazer um aparte, eu acho que vai muito em consonância com o que a Secretária falou da gente olhar bastante para essa programação infantil, que é uma coisa que o Conselho unanimemente quer, e eu tive a oportunidade, gostaria de compartilhar com vocês, de fazer um trabalho, tenho a oportunidade de fazer um trabalho no interior de São Paulo com filhos de trabalhadores rurais, são duas mil crianças de quatro a dezoito anos, e a gente estava no teatro no final do ano, e perguntei quantas crianças assistiam o Quintal, tantas, tantas levantaram a mão que foi incontável, então eu acho maravilhoso o trabalho que você apresentou aqui, e vamos talvez fazer esse compromisso da gente continuar com esse olhar, sobretudo, para o interior do Estado que assiste a TV Cultura mais do que a gente imagina. Obrigada Paula.

**PAULA CAVALCANTI** – Sem dúvida.

**LÍGIA CORTEZ** – Acho que a gente pode dar continuidade.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – A nova Presidente chegou, está aí e eu vou querer que ela venha aqui para vocês conhecê-la, vai haver um período de transição, portanto, nós temos um mês para ter uma convivência, para trazer problemas, soluções, apontar caminhos, esse é o papel do Conselho, e depois eu pediria em especial a Neca e a Lígia que se puder..., ela está sendo entrevistada agora pela TV Cultura, a Secretária, já combinei com a Secretária de vocês três, pela nova direção da TV Cultura terem uma audiência com a Secretaria da Cultura, a nossa parceira do qual nós estamos vinculados, então era essa a informação, ela está sendo entrevistada agora, e terminando a entrevista eu vou pedir para ela entrar na reunião do Conselho, se vocês estiverem de acordo. (Sem manifestações). Então tudo bem, muito bom, segue a reunião.

**LÍGIA CORTEZ** – Então, por favor, o relato da atual situação financeira da Fundação com o Paulo Ramos.

**PAULO RAMOS** – Muito bom dia a todos, Presidente, Conselheiros. A exemplo do que foi apresentado em reuniões anteriores do Conselho, a gente tem um flash da situação de resultado, e de projeção de caixa que eu queria apresentar aos senhores. Pode passar a tela. Veja, aqui existe uma projeção até abril, e uma projeção até o final do ano. Eu elenquei aqui situações ou acontecimentos que impactaram diretamente as linhas que estão marcadas, mas eu queria fazer uma maior referência para o primeiro item. Na verdade, nós tivemos uma redução de receita publicitária expressiva decorrente de situações de mercado, decorrente da substituição do Diretor Comercial que saiu recentemente, e a gente não tem tido a recuperação na velocidade que a gente espera. Não tivemos também a entrada realizado até abril quando comparado com o orçado e aqui o real, mas projetado real aqui, mas o projetado até o final do ano comparado com o orçado, e tivemos também a não entrada de Lei Rouanet, a gente esperava que tivesse

uma entrada até o final de abril de 2.3 milhões e por fim, para completar o cenário, nós tivemos a não concretização do contrato com a TV Justiça, era um contrato grande, importante para o decorrer do exercício, mas de imediato dentro desse período, já nos afetou também em 1.4 milhões. Tivemos também uma emenda que não aconteceu, e um aspecto positivo do Mundo da Lua, que nós complementamos a receita que nós havíamos orçado anteriormente em 12 milhões, por isso que gerou a variação de 2.4. Porém, esse aspecto, essa movimentação ela representa o que está acontecendo no resultado de negativo em 7 milhões..., poderia passar um pouco para a outra tela. Aqui eu tenho o fluxo de caixa que ele representa, eu já nem entrei muito na repetição das variações, a gente chega a um resultado positivo, porém, volta na outra, porém, eu estou levando em consideração dentro do resultado orçado, uma projeção de receitas que muito possivelmente não vá acontecer, em função desses itens que eu acabei de mencionar aqui. Então teremos sim problemas em curtíssimo prazo, e a gente tem trabalhado na elaboração de um plano de redução de custos. Esse plano ele vai ser apropriadamente mostrado, apresentado ao Comitê de Controles Internos, e a nova Presidente apropriadamente assim que for possível. Nós estamos por esse período administrando, a gente excluiu as receitas, excluímos os custos também, então, portanto, nós temos a variação, o reflexo do item um, três, e do dois e quatro, eles refletem essas condições, quando eu excluo um projeto, eu excluo a receita e excluo o custo também. A gente tem, portanto, a projeção de término não tão negativo, porque a gente tem a expectativa de recuperação de receitas, porém, existe essa sinalização de que as coisas podem ser piores sim, ok?

**ANDRÉ LAHOZ** – O Eugênio estava me perguntando aquela caixinha debaixo ali Paulo, se você quiser explicar.

**PAULO RAMOS** – Essa caixinha explica a variação. Se eu tinha uma expectativa de resultado de 361, e eu estou projetando aqui, por exemplo, até abril, aqui é real, de 7 milhões, ou seja, eu estou com um resultado negativo em sete milhões e setecentos, e para eu alcançar 361, eu teria que ter tido uma receita de sete milhões e setecentos, e o mesmo aqui.

**ANDRÉ LAHOZ** – O sete e setecentos é a diferença..., como estamos em relação ao que nós projetamos.

**(Conselheiro não identificado)** – Paulo, o que faltou ali foi o sinal negativo?

**PAULO RAMOS** – Perdão, o parêntese representa o sinal negativo, então aqui, por exemplo, um milhão, oitocentos e oitenta e sete, para que eu alcance esse resultado aqui no real mais projetado, eu teria que ter um resultado positivo em três milhões, seiscentos e oitenta e oito, é isso. Pois não.

**(Conselheiro não identificado)** – Seu nome mesmo é?

**PAULO RAMOS** – Meu nome é Paulo.

**(Conselheiro não identificado)** – Paulo, se eu me lembro bem a gente fechou o ano com alguma coisa como quatro milhões em caixa, como é que a gente dá conta, tendo começado o ano com quatro milhões de caixa, e enfrentar um déficit de sete milhões e pouco?

**PAULO RAMOS** – Poderia passar para a próxima tela. Veja, aqui, na primeira linha ali de saldo inicial, cinco milhões, seiscentos e cinco, é o saldo inicial que nós iniciamos em janeiro. Esse saldo com as entradas que eu mencionei e com as saídas, esse saldo inicial ele está sendo absorvido, por isso que o caixa ainda ele não negativou, porque eu absorvi ele já. Nós tivemos no ano anterior, inclusive eu mencionei aqui, que quando a gente faz esse olhar de caixa eu meio que, o meu caixa de janeiro ele inclui operações de dezembro, então ele não tem os doze meses igualmente à demonstração de resultados anterior. Nós temos aqui na linha de recursos próprios, por exemplo, a entrada e sete milhões e oitocentos, que foi pago do projeto do SEDUC Santos, que foi pago antecipado em dezembro. Então eu comecei janeiro com um caixa que a gente entendeu que, se as receitas elas fossem consistentes, e acontecessem como a gente havia

planejado, a gente não estaria em uma situação tão sensível como está agora. Então esse caixa, essa reserva financeira, ela foi consumida nesse período em função do que? Porque a performance da publicidade não aconteceu, a Lei Rouanet não aconteceu, e nós não tivemos a concretização de um novo projeto que era a TV Justiça.

**NECA SETÚBAL** – Porque a Lei Rouanet não aconteceu?

**PAULO RAMOS** – Porque os patrocinadores não aportaram dinheiro, eu não consigo explicar exatamente a razão, talvez eu precisaria conversar com a área responsável para ter..., o Diretor? Chama Enéas Pereira.

**MARÍLIA MARTON** – Não, o que saiu.

**PAULO RAMOS** – O Diretor Comercial? O que fazia captação de Lei Rouanet era o Enéas.

**MARÍLIA MARTON** – Ah, não era Carlos?

**PAULO RAMOS** – Não, o Enéas. Quem saiu da área comercial foi o diretor João Almeida, é Diretor Comercial, mas aí ele tem a responsabilidade da parte publicitária, é o que saiu. Eu tive uma conversa com o novo Diretor Comercial que entrou, que se chama Ricardo, até para entender a expectativa que ele tem com relação a mercado, e a velocidade de recuperação desses novos negócios, ele alerta que a gente nos próximos dois, três meses teria uma redução em torno de trinta..., 20, 30% do valor orçado.

**ANDRÉ LAHOZ** – Isso você já capturou na projeção ou não?

**PAULO RAMOS** – Não, não está capturado, no futuro não consta isso, por isso que eu alertei que o futuro ainda consta o valor que a gente tinha de orçamento, por isso que a gente trabalha no plano de redução.

**ANDRÉ LAHOZ** – Então a gente está projetando um valor final que é negativo e ainda sim pode ser pior do que isso.

**PAULO RAMOS** – Pode ser por que isso, por isso que a gente sugere..., agora, tem duas coisas, tem o plano de redução de despesas, e tem um plano também que o Presidente Maluf apresentou de equalização da situação financeira, existe um plano que eu acho que precisa ser avaliado, analisado ainda por esse Conselho, de independência, que ele mencionou na última oportunidade, e que eu acho importante que isso seja avaliado também. Por favor.

**EUGÊNIO BUCCI** – A entrada desse recurso da venda do imóvel, ali tem uma anotação de que 49 milhões...

**PAULO RAMOS** – Ah, perdão, eu acabei não fazendo menção disso.

**EUGÊNIO BUCCI** – É, e aí eu teria uma pergunta sobre isso, mas tudo bem.

**PAULO RAMOS** – Isso é o seguinte, a gente havia feito a projeção de que essa entrada de 49 milhões restantes ocorreriam entre abril/maio, não ocorreu, por quê? O cartório ele tem trabalhado confrontando..., eu não sei, ele pega duas matrículas e confronta dados para ver se as áreas estão compatíveis, esse trabalho ele vem se estendendo, nomes de ruas que há muitos anos atrás (2:32:29 – corte no áudio), então o que eu fiz aqui? Eu peguei essa expectativa de 49 milhões que estavam para abril/maio, e coloquei para junho, a gente espera que em um mês a gente consiga ter isso finalizado.

**EUGÊNIO BUCCI** – Mas que é parte dos 121?

**PAULO RAMOS** – Que é parte dos 121.

**EUGÊNIO BUCCI** – O resto já foi recebido?

**PAULO RAMOS** – 121, veja, 121 representa os 60 milhões, os rendimentos financeiros dos 60 milhões e a entrada de 49 milhões.

**ANDRÉ LAHOZ** – Esses 49 é corrigido ou não? Esse atraso a gente...

**PAULO RAMOS** – Não, não é porque é uma coisa..., exatamente.

**EUGÊNIO BUCCI** – Existe alguma proteção para que esse dinheiro que vai entrar, parte dele já entrou, não seja consumido no custeio?

**MARÍLIA MARTON** – Não, a gente bloqueou. Na verdade Eugênio, na última reunião a gente não permitiu que esse recurso fosse utilizado. Minha sugestão, é na mudança a gente discutir um Comitê que acompanhe esse recurso, acho que o André já tinha até falado sobre isso.

**EUGÊNIO BUCCI** – Mas o Comitê até já existe?

**MARÍLIA MARTON** – É, mas é que toda hora tem alguém querendo usar o recurso. Eu acho que a gente precisa ter um procedimento, a gente está falando muito sobre isso aqui que, quando necessário, digamos, os rendimentos como acontece em qualquer Fundação, possam ser acoplados e não o valor total, para que a gente possa preservar esse recurso para que ele faça parte do que a gente não chama no Brasil, mas muitos de vocês conhecem, você vai brigar comigo de novo, de endowment, então é um pouco isso, mas eu acho que o André tem cuidado disso.

**EUGÊNIO BUCCI** – Não, era a única dúvida, porque a projeção do ano é uma pressão muito grande para haver uso de parte desse dinheiro e conceitualmente, conceitualmente seria um problema muito grande.

**PAULO RAMOS** – Sim, por isso eu tenho me preocupado inclusive de demonstrar essa linha de forma separada para que isso seja acompanhado, e as movimentações dessa linha elas sejam pontuadas.

**LUIZA HELENA TRAJANO** – Vocês estão aplicando..., desculpa, o dinheiro está dando mais do que qualquer outro negócio gente, então assim, esse Comitê também pode acompanhar isso.

**PAULO RAMOS** – Olha, com o CDI a 14.65 (2:35:15 – inaudível). Olha, até complementando o seu comentário Conselheira, hoje a gente aplica esses recursos a 100% do CDI.


**ANDRÉ LAHOZ** – Não é pouco?

**PAULO RAMOS** – Veja, 100% do CDI que representa hoje 14.65%, e a Fundação tem uma particularidade interessante que a gente não paga imposto de renda, então esses valores eles vêm...

**LÍGIA CORTEZ** – Conselheiro Carlos pediu a fala, por favor, e depois o Fabio.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Paulo, com a tua experiência, quer dizer, nesses anos todos de gestão, que reserva que você acha que era importante, que caixa que uma Instituição como a nossa precisa ter para uma vida mais tranquila e saudável já que, enfim, as variações elas não são pouco prováveis, elas aconteceram muitas vezes no futuro, no passado, e provavelmente acontecerão no futuro, então, quer dizer, que colchão que você acha que a Instituição tem que ter, para poder tomar as medidas necessárias de correção de rumo sem atrapalhar o seu cotidiano naquele momento, quer dizer, não correr atrás, enfim, de uma situação conjuntural ou estar sujeita a uma situação conjuntural? E a segunda questão é uma pergunta, quer dizer, você separou o imóvel, mas o Patrimônio Reservado já existente não está aí, não está separado como é obrigação estatutária nossa, quer dizer, é uma pergunta e eu completo com uma constatação, se a gente considerar que não está, esse resultado fica muito pior ainda, é isso?

**PAULO RAMOS** – Veja, começando pelo Patrimônio Reservado, isso aqui é uma fotografia de caixa, então o Patrimônio Reservado ele não tem grande influência nesse resultado, não tem influência nesse resultado na verdade, porque ainda como a gente sabe Carlos, existe uma discussão a ser cumprida aí pelo Conselho Curador, com relação a regulamentação do funcionamento do Patrimônio Reservado, aquela questão se entra só receita ou se é resultado, enfim, e a segunda questão é o meu sentimento com relação a uma reserva. Olha, evidentemente que a gente estabelecer uma reserva é muito positivo, mas na minha opinião o que mais impacta a gente são as mudanças bruscas de dotação orçamentária, por exemplo, veja, para nós mudarmos de um ano para o outro, 16.7 milhões é muito relevante, se a gente for considerar que para eu repor 16 milhões de reais, em uma margem média de mercado de 20%, eu tenho que gerar negócios de 60 milhões, ou talvez um pouco mais, não é tão simples assim.



Se a gente comparar que o mercado de televisão, por exemplo, cresce 5%, 4%, como é que eu posso crescer 20, sendo que eu não posso trabalhar com Bet, eu não posso ter publicidade de varejo, tem tantos não posso que todos conhecem muito bem, não é simples. Então eu acho que a criação de um fundo seria importante, relevante, mas para fazer isso eu tenho que gerar recursos adicionais ao que eu preciso para a operação, e para constituir essa reserva.

**LÍGIA CORTEZ** – Muito bem, Fabio, depois Cleverson e depois...

**FABIO ARRUDA MORTARA** – Pode voltar um pouquinho o slide anterior? A gente começou o ano então com cinco milhões e meio, tem um déficit até abril de sete e trezentos, se eu estou entendendo bem, é isso?

**PAULO RAMOS** – Até abril.

**FABIO ARRUDA MORTARA** – Quer dizer, nós estamos tecnicamente com dois milhões negativos de caixa?

**PAULO RAMOS** – Não, veja, até para entender uma coisa importante, esse caixa aqui, essa demonstração de resultados, ela contempla de janeiro a abril em relação ao orçado, de janeiro a abril também, certo? Aqui é uma projeção de resultados janeiro a dezembro, com comparação ao orçado, janeiro a dezembro. Quando a gente olha para o caixa que é o próximo..., próxima tela, por favor. Quando a gente olha aqui, eu não posso simplesmente pegar..., ah, então eu pego os cinco milhões mais o resultado da tela anterior, porque o fluxo de caixa ele tem uma mexida de competência, uma coisa é competência, outra coisa é caixa, então aqui eu tenho movimentações de dezembro que estão afetando o caixa, e a projeção ela é também é de doze meses, então eu vejo aqui em tese até novembro que ocorreria em dezembro a operação, eu estou pegando um pedaço de janeiro do ano anterior, e transferindo nessa visão um pedaço de dezembro para o próximo. Então existe aí uma variação de resultado. Eu não lembro o valor que eu tenho de caixa, eu não tenho um valor confortável para que eu possa operar, eu tenho operado de forma apertada, trabalhando com alongamentos de pagamentos entre fornecedores, é isso que a gente tem operado, mas a gente prevê uma dificuldade maior, por isso que a gente tem atuado e trabalhado em um projeto de redução de custos, para que isso em um curto prazo possa dar um fresco para o caixa.

**LÍGIA CORTEZ** – Cleverson, por favor.

**CLEVERSON PEREIRA DE ALMEIDA** – Só para testar o meu próprio entendimento Paulo, pegando esta imagem que você mostrou, nós estaríamos então, com todas as ressalvas que foram feitas, essa projeção para o ano, essa estimativa para o ano, ela só chega a um milhão e duzentos se eu contabilizo, contabilizo entre aspas, os quatro e duzentos que havia de caixa na virada do ano. É isso? **PAULO RAMOS** – Sim.

**CLEVERSON PEREIRA DE ALMEIDA** - Porque senão seria os três milhões de resultado negativo, porque como o nosso Conselheiro par já mencionou e você mencionou, a tendência é que seja pior, mas o retrato ao final de abril é que estaríamos com essa perspectiva de três milhões de resultado negativo, que se torna 1.2 milhões positivos por casa dos 4.2, eu entendi certo?

**PAULO RAMOS** – Sim.

**CLEVERSON PEREIRA DE ALMEIDA** – Ok, obrigado.

**LÍGIA CORTEZ** – Ok. Nós temos pouquíssimos minutos e então eu vou passar para o Lucas para que depois a gente receba a convidada.

**LUCAS BOVE** – Brevemente, parabéns pelo trabalho, pelas explicações. O Carlos trouxe uma questão, e aí você deu uma resposta, e eu queria fazer uma colocação aqui porque eu acho que são coisas diferentes e ambas são importantes. Estamos falando de caixa, varia de empresa para empresa, mas eu entendo que uma empresa saudável tem que ter pelo menos de três a seis meses da sua despesa fixa em caixa, para poder cobrir um eventual problema, então eu acho que isso, essa é uma situação, acho que precisa haver esse objetivo de fazer caixa. Eu sei que a

situação ela é difícil, mas precisa haver uma meta, ainda que não consigamos atingi-la, precisa haver uma meta clara, ou seja, depois dessa reestruturação, dessa reforma que vai ser feita, dessa redução de custos, qual é o valor mínimo que a Fundação custa por mês, e a meta para que a gente faça isso, até para ter um norte para o departamento comercial poder correr atrás. A impressão que eu tenho, eu peço desculpas porque eu não estou envolvido no dia-a-dia, é que a gente está sempre correndo atrás do rabo. Quanto precisa esse mês? Quanto que vai dar o mês que vem? Tanto é que há uma variação muito grande mês a mês. Outra coisa, e aí é quando ele perguntou do caixa, talvez eu tenha entendido errado, mas você falou: Olha, é importante que talvez tenhamos um fundo. O fundo é uma outra situação que eu acho que precisa ocorrer também, nós temos que tratar a Fundação aqui, apesar das suas particularidades, como uma empresa, como uma holding, ela tem não só esse caixa do terreno que foi vendido como um ativo valiosíssimo, que é esse terreno aqui onde nós estamos, que é um dos metros quadrados mais valorizados da cidade de São Paulo, e já discutimos isso, inclusive falei com o Afif para que talvez tenha uma sede administrativa nos Campos Elíseos, e como eu disse outras vezes aqui, o estúdios se mudem, a exemplo do SBT, para uma cidade um pouco mais afastada, ou um local um pouco mais afastado, mas ainda que isso não seja feito e não vai ser feito no curto prazo, precisa haver uma gestão desses ativos, esse valor como foi colocado aqui que tem em caixa, e que deve realmente ficar em caixa, foi muito bem bloqueado aí, ele pode e deve gerar recursos para a Fundação. Então eu acho que é importante Presidente, que a gente tenha esse norte de ter justamente uma visão mais estratégica, para que a gente possa utilizar os ativos a nosso favor, comece pelo óbvio a estudar o que vai ser feito aqui na Barra Funda, e com todo respeito até pela história e tudo mais, é um absurdo esse tamanho de terreno, essa estrutura que nós estamos aqui em um bairro super nobre, e também ter uma previsão para que o departamento comercial possa correr atrás dos recursos, sabendo exatamente o mínimo que precisa ser atingido para poder negociar dessa forma. Só essa sugestão.

**PAULO RAMOS** – Eu queria só fazer um comentário também Deputado, nesse plano que o Presidente Maluf apresentou e aguarda a avaliação dos Senhores, consta uma sugestão do que a gente deveria fazer com o imóvel. Uma outra coisa que eu acho que é interessante também mencionar, e talvez nem todos conheçam, mas o decreto de execução orçamentária prevê que o superávit seja transferido de volta para o Estado, correto? Então veja, quando a gente pensa como uma empresa em gerar um pequeno lucro para fazer uma reserva, esse dinheiro está sujeito a ser devolvido para o Estado, isso é bom refletir também.


**LÍGIA CORTEZ** – Ok, então nós estamos na nossa hora, o Presidente Fabio quer então que a gente traga a nossa convidada para cá, e ele pede que Neca e eu..., você terminou Paulo, desculpe.

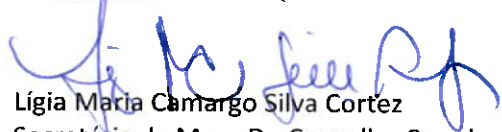
**PAULO RAMOS** – Terminei. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Vocês duas vão buscá-la. Então pessoal, uma atenção para nós recebermos a nossa futura Presidente da Diretoria Executiva, mas enfim, é um final de reunião muito gratificante, histórica para essa Instituição, e nós temos eleito uma nova Presidente, primeira mulher desde a Fundação a mais de 50 anos atrás, de maneira que é uma alegria ter uma mulher, uma mulher negra e isso faz uma história, estamos muito otimistas, e já disse rapidamente a ela que são desafios importantes que ela enfrentará, ela conhece que a questão audiovisual está em um momento de transformação muito grande, ela é bastante conhecedora, tem uma grande experiência nisso, e nós estamos muito otimistas com a sua gestão, de maneira que eu queria apresentá-la, esse Conselho que é composto de 47 membros, uma parte representante da sociedade civil, outra parte representante de Instituições, tanto do Estado, quanto privadas. Então, esse Conselho é deliberativo e manda em você. Então, bem-vinda Maria Angela.

**MARIA ANGELA DE JESUS** – É uma alegria ser mandada por tanta gente bacana, então está tudo certo, está tudo certo. Em primeiro lugar é uma alegria, uma honra muito grande estar aqui, quero agradecer muito esse Conselho, eu acho que desde o primeiro momento na sabatina eu fui recebida com muito calor, com muito respeito, vamos falar as palavras corretamente. Obrigada Secretária, é uma honra mesmo estar aqui, enfrentar esse desafio, o desafio não é pequeno nós sabemos, é um desafio grande e sempre que a gente fala de uma questão que está aí na pauta, autonomia. Eu digo que autonomia a gente consegue com diálogo, conquista com diálogo, com muita conversa, e eu conto com este Conselho que está aqui, e com a Secretária para a gente iniciar esse diálogo, para a gente olhar para esse legado da TV Cultura, a TV Cultura é muito importante para o nosso país, a Fundação é extremamente importante, mas a TV Cultura é o nosso cartão de visitas, é onde a gente está aí a frente falando com o público, formando esse público, eu acho que mais do que nunca nós sabemos da necessidade de ter sim um trabalho de formação, de informação para os jovens, eu acho que as crianças e os jovens, mas mais especialmente eu acho que os jovens, eu acho que é o momento de a gente olhar, de a gente buscar esse diálogo também com eles cada vez mais forte, com os pais, porque tudo começa aí, mas eu acho que a TV Cultura ocupa sim esse lugar, esse lugar de respeito, esse lugar de reconhecimento por toda a sua trajetória, um legado maravilhoso. Quero agradecer aqui ao Fabio, Doutor Fabio em especial, Neca, obrigada pelo apoio, pelo carinho, a Lígia também que me recebeu aqui muito bem, foi uma alegria poder estar aqui com todos vocês e é isso, eu acho que é dar início a um trabalho, que seja um trabalho tranquilo, quer dizer, tranquilo nunca é, mas tudo bem, mas que seja tranquilo na troca, no aprendizado, acho que nós estamos sempre aprendendo, estamos sempre dividindo e aprendendo juntos, e eu acho que esse é o caminho, e de fato, eu acho que um ponto que acabaram de me perguntar: Como você se sente sendo a primeira mulher? Como você se sente sendo uma mulher negra em ocupar esse lugar? Eu me volto sempre para a representatividade, mais do que qualquer coisa é importante a gente ter representatividade, com tanto jovem, com tanta menina jovem que eu converso, eu falo muito sobre representatividade, e eu conto uma historinha bonitinha, eu me tornei jornalista e via a Glória Maria no jornal, via a Glória Maria e eu falava para a minha mãe: Mãe, eu quero ser que nem ela. Minha mãe: Ok. E era isso, era olhar para a Glória e ver que havia um espaço, Eugênio Bucci que eu conheço dos meus anos de jornalismo, era a gente olhar e falar: Existe um espaço para essa menina negra vinda de uma região periférica, vinda de uma família simples, mas eu digo simples, mas com muitos livros dentro de casa, e foi essa sempre a minha trajetória. Então a representatividade é sobre isso, é sobre você se olhar e se reconhecer, você se olhar e falar: Poxa, se ela está lá, eu também posso, e a gente se manter nesse sonho, nesse desejo de transformar, de mudar, de olhar para esse nosso mundão que está uma loucura e buscar caminhos melhores. Muito obrigada a todos, muito obrigada.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Então está encerrada a reunião. Parabéns a todos.

  
Fábio Magalhães  
Presidente do Conselho Curador

  
Lígia Maria Camargo Silva Cortez  
Secretária da Mesa Do Conselho Curador



## EXTRATO

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA QUATORZE DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, no formato presencial. O áudio da reunião foi devidamente gravado. Participaram, os seguintes conselheiros: **ALDO VALENTIM, ANDRÉ LAHÓZ MENDONÇA DE BARROS, ANTÔNIA APARECIDA QUINTÃO, ANTONIO DRAUZIO VARELLA, ARTHUR JOSÉ PAVAN TORRES QUEM** (Repres. Maria Helena Guimarães de Castro - Presid. do Conselho Estadual de Educação), **AUGUSTO RODRIGUES, BIANCA BORGES DOS SANTOS** (Presidente da UEE), **CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES, CLEVERSON PEREIRA DE ALMEIDA** (Repres. do Reitor Mackenzie – Professor Marco Tullio Vasconcelos), **CRISTINE TAKUÁ, DJAMILA TAÍS RIBEIRO DOS SANTOS, EUGÊNIO BUCCI, EUNICE APARECIDA JESUS PRUDENTE, FABIO ARRUDA MORTARA** (Coordenador do Pensamento Nacional das Bases), **FABIO MAGALHÃES, GABRIEL FERREIRA ZACARIAS** (Repres. Paulo Cesar Montagner - Reitor da Unicamp), **GAUDÊNCIO TORQUATO, JOÃO PEDRO P. NASCIMENTO** (Repres. José Antônio Silva Parente – Secretário Municipal da Cultura), **JOSÉ RENATO NALINI, JULIANA VELHO** (Rep. Secretário do Estado da Educação – Renato Feder), **LÍGIA MARIA CAMARGO S. CORTEZ, LILIA SCHWARCZ, LUCAS BOVE** (Deputado Membro da Comissão de Educação e Cultura Assembleia Legislativa), **LUCIANA TEMER, LUCINÉIA ROSA DOS SANTOS, LUIZA HELENA TRAJANO, LUÍZA ROMERO DE MORAES** (Repres. dos Funcionários da FPA), **MARCO ANTÔNIO ZAGO** (Presidente da FAPESP), **MARIA ALICE SETÚBAL, MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA, MARIA IZABEL AZEVEDO NORONHA – Profª Bebel** (Deputada Presidente da Comissão de Educação e Cultura Assembleia Legislativa), **MARIALBA DA GLÓRIA GARCIA CARNEIRO** (Repres. Fernando Padula Novaes - Secretário Municipal da Educação), **MARÍLIA MARTON CORRÊA** (Secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa e Presid. do Conselho Estadual de Educação), **MARLI QUADROS LEITE** (Repres. Reitor da USP- Carlos Gilberto Carlotti Junior), **MIGUEL REALE JÚNIOR, OCTAVIO DE BARROS, RAUL BORGES GUIMARÃES** (Repres. do Reitor da UNESP – Prof. Maysa Furlan), **RENATA DE ALMEIDA, RENATO JANINE RIBEIRO** (Presidente da SBPC), **RICARDO RAMOS FILHO** (Presidente da União Brasileira dos Escritores), **ROSANE DA SILVA BORGES, WAGNER BALERA** (Rep. Reitor da PUC – Vidal Serrano Nunes Junior).

Conselheiros que justificaram ausência: **CELSO NISKIER** (Rep. Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior), **GABRIEL JORGE FERREIRA, RENATA MACHADO TUPINAMBÁ, SAMUEL KINOSHITA** (Secretário de Estado da Fazenda).



### **ABERTURA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

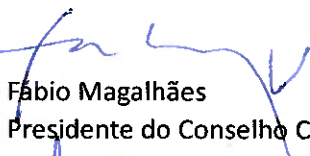
O Presidente Fabio Magalhães anunciou as candidaturas únicas da Conselheira Maria Alice Setúbal, para a Presidência do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta, e da Conselheira Lígia Cortez, para a Secretaria da Mesa, anunciou o Conselheiro Augusto Rodrigues como Vice-Presidente do Conselho Curador, por mais um mandato.

Após o término da votação, que foi através de uma urna, foi informado que as Conselheiras Maria Alice Setúbal e Lígia Cortez foram eleitas para os cargos, com trinta e oito votos cada uma, para o mandato de três anos, de 13/06/25 a 12/06/28.


Após a votação para Presidente da Diretoria Executiva da Fundação Padre Anchieta, a Sra. Maria Angela de Jesus, foi eleita Presidente da Diretoria Executiva com trinta e sete votos, para o mandato de três anos, de 13/06/25 a 12/06/28.

As eleitas agradeceram a votação e foram congratuladas pelos Conselheiros.

### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**



Fábio Magalhães  
Presidente do Conselho Curador



Lígia Maria Camargo Silva Cortez  
Secretária da Mesa Do Conselho Curador



## EXTRATO

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA QUATORZE DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.**

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, no formato presencial. O áudio da reunião foi devidamente gravado. Participaram, os seguintes Conselheiros: **ALDO VALENTIM, ANDRÉ LAHÓZ MENDONÇA DE BARROS, ANTÔNIA APARECIDA QUINTÃO, ANTONIO DRAUZIO VARELLA, ARTHUR JOSÉ PAVAN TORRES QUEM** (Repres. Maria Helena Guimarães de Castro - Presid. do Conselho Estadual de Educação), **AUGUSTO RODRIGUES, BIANCA BORGES DOS SANTOS** (Presidente da UEE), **CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES, CLEVERSON PEREIRA DE ALMEIDA** (Repres. do Reitor Mackenzie – Professor Marco Tullio Vasconcelos), **CRISTINE TAKUÁ, DJAMILA TAÍS RIBEIRO DOS SANTOS, EUGÊNIO BUCCI, EUNICE APARECIDA JESUS PRUDENTE, FABIO ARRUDA MORTARA** (Coordenador do Pensamento Nacional das Bases), **FABIO MAGALHÃES, GABRIEL FERREIRA ZACARIAS GABRIEL FERREIRA ZACARIAS** (Repres. Paulo Cesar Montagner - Reitor da Unicamp), **GAUDÊNCIO TORQUATO, JOÃO PEDRO P. NASCIMENTO** (Repres. José Antônio Silva Parente – Secretário Municipal da Cultura), **JOSÉ RENATO NALINI, JULIANA VELHO** (Rep. Secretário do Estado da Educação – Renato Feder), **LÍGIA MARIA CAMARGO S. CORTEZ, LILIA SCHWARCZ, LUCAS BOVE** (Deputado Membro da Comissão de Educação e Cultura Assembleia Legislativa), **LUCIANA TEMER, LUCINÉIA ROSA DOS SANTOS, LUIZA HELENA TRAJANO, LUÍZA ROMERO DE MORAES** (Repres. dos Funcionários da FPA), **MARCO ANTÔNIO ZAGO** (Presidente da FAPESP), **MARIA ALICE SETÚBAL, MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA, MARIA IZABEL AZEVEDO NORONHA – Profª Bebel** (Deputada Presidente da Comissão de Educação e Cultura Assembleia Legislativa), **MARIALBA DA GLÓRIA GARCIA CARNEIRO** (Repres. Fernando Padula Novaes - Secretário Municipal da Educação), **MARÍLIA MARTON CORRÊA** (Secretária de Estado da Cultura e Economia Criativa e Presid. do Conselho Estadual de Educação), **MARLI QUADROS LEITE** (Repres. Reitor da USP- Carlos Gilberto Carlotti Junior), **MIGUEL REALE JÚNIOR, OCTAVIO DE BARROS, RAUL BORGES GUIMARÃES** (Repres. do Reitor da UNESP – Prof. Maysa Furlan), **RENATA DE ALMEIDA, RENATO JANINE RIBEIRO** (Presidente da SBPC), **RICARDO RAMOS FILHO** (Presidente da União Brasileira dos Escritores), **ROSANE DA SILVA BORGES, WAGNER BALERA** (Rep. Reitor da PUC – Vidal Serrano Nunes Junior).

Conselheiros que justificaram ausência: **CELSO NISKIER** (Rep. Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior), **GABRIEL JORGE FERREIRA, RENATA MACHADO TUPINAMBÁ, SAMUEL KINOSHITA** (Secretário de Estado da Fazenda).

Convidados: **Márcio de Jesus Montagner, Paula Cavalcanti, Paulo Ramos.**



#### **1- ABERTURA**

O Presidente do Conselho, Fabio Magalhães, comentou o histórico da criação da Fundação Padre Anchieta e Conselho Curador, e sua relação e representatividade com a Sociedade, sendo uma Instituição democrática e independente, com prêmios internacionais e menções honrosas.

#### **2- APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DO MÊS DE ABRIL/25**

A Ata referente à reunião de abril de 2025 foi aprovada pelos Conselheiros, com ressalva apresentada pelo Conselheiro Carlos Magalhães, aceita pelo Presidente Fabio Magalhães.

#### **3- POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS ELETIVOS**

O Presidente Fabio Magalhães, deu posse aos Conselheiros Drauzio Varella, Luciana Temer, Miguel Reale Júnior, Octavio Barros e Rosane da Silva Borges, eleitos no mês de março de 2025, para o triênio de 14/05/2025 a 13/05/2028.

#### **4- PROGRAMAÇÃO**

A Diretora Paula Cavalcanti, apresentou detalhes sobre os dois novos projetos de dramaturgia infantil, que estreiam em junho, O Mundo da Lua, em parceria com o SESI, e a Missão do Dia, que é um desdobramento do Quintal da Cultura, a exposição foi complementada pela apresentação de um vídeo dos dois projetos.

#### **5- INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

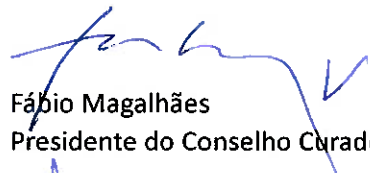
O Diretor Financeiro Paulo Ramos, apresentou a Demonstração de Resultado do Exercício de Abril de 2025, com valores projetados para dezembro de 2025, além da Projeção do Fluxo de Caixa orçado e projetado para o mesmo período.

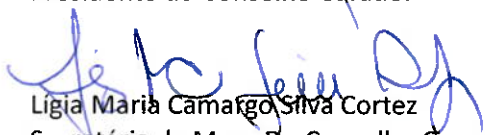
A Demonstração de Resultado indica um déficit de 1,8M para dezembro de 2025, enquanto o Fluxo de Caixa projeta um superávit de 0,650M, para o mesmo período.

O Diretor explicou sobre a dificuldade de captação de receitas, a pouca arrecadação da Leis de Incentivo, respondeu às dúvidas dos Conselheiros, e informou estar sendo elaborado um plano de redução de despesas pelas dificuldades de caixa no curto prazo.

#### **6- PRESIDENTE ELEITA**

A Presidente eleita Maria Angela de Jesus, compareceu à reunião como convidada após o processo eletivo, agradecendo a todos pela eleição para a Presidência da Diretoria Executiva.

  
Fábio Magalhães  
Presidente do Conselho Curador

  
Ligia Maria Camargo Silva Cortez  
Secretária da Mesa Do Conselho Curador

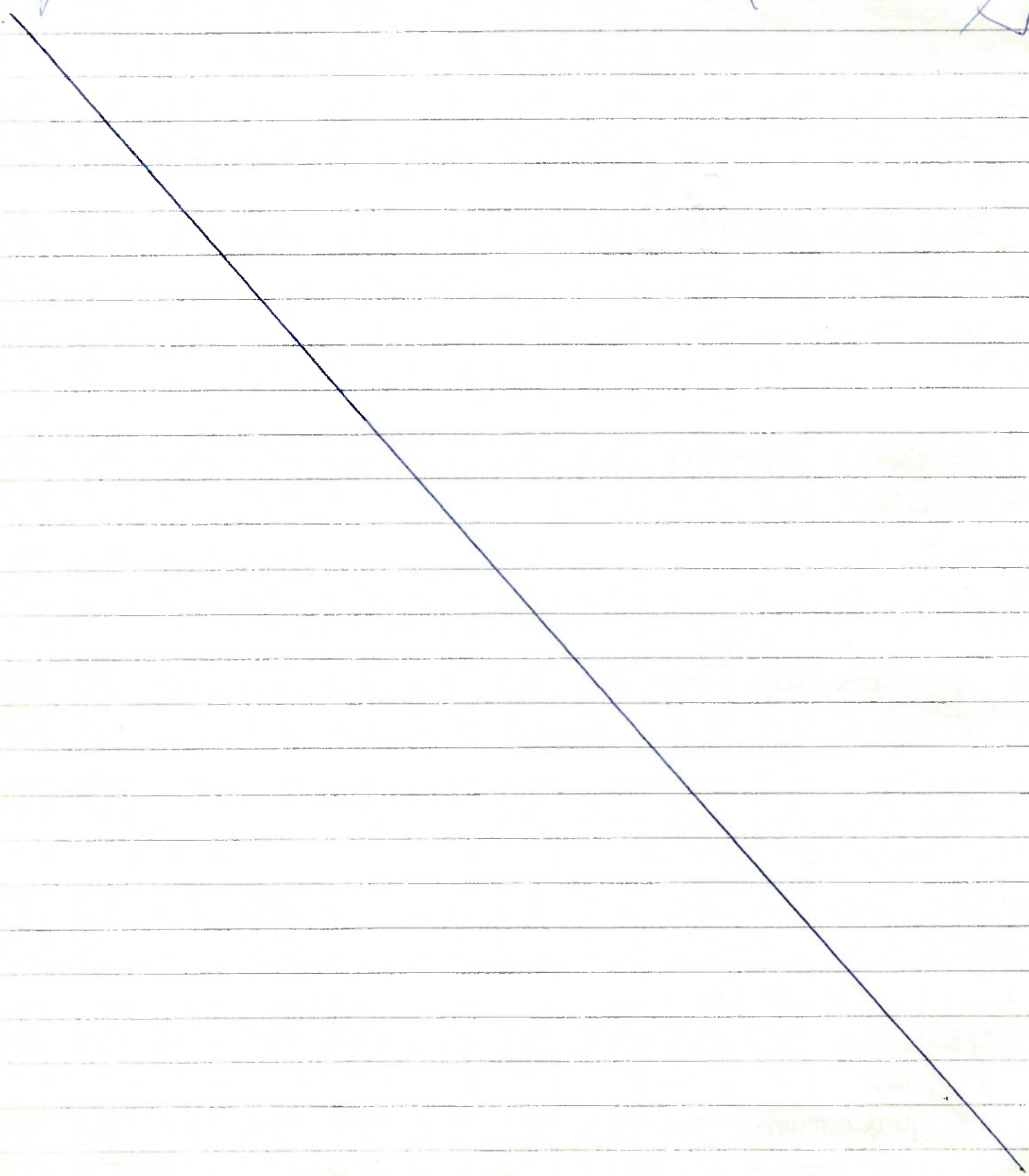
Reunião Extraordinária e Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas realizada aos quatorze dias do mês de maio de 2025, às 9:00 Hora na Rua Cenzo Sbrighi, 378 - Bairro Água Branca - M.

1. Guiza Helena Jacques Phalusan
2. LUCIANA TEMER
3. ANDRÉ LAHOZ MENDONÇA DE BARROS
4. RENATO JANINE RIBEIRO
5. Rosane da Silva Borges
6. Lúcia Katu Moritz Schwarcz
7. ANTONIO DRAUZIO VARELLA
8. MARIA ANICE SENBAR
9. Maria Hermine Avans de Almeida
10. MIGUEL REALE JÚNIOR
11. EUBÊNIO BUCCI
12. Octavio de Bann
13. Ricardo Ramos Filho
14. Juliana Velho
15. Carlos de Jesus
16. Lucas Dey Bessa
17. FÁBIO AREUDA MORTARA
18. Arthur José Pavan Torres
19. Marialba da Glória Garcia Carrero
20. Eunice Aparecida Felix Bredente
21. Fátima Jaciara Quintan
22. Marli Guedes Leite
23. RAUL BRAGA GUIMARÃES
24. GABRIEL FERREIRA ZACARIAS
25. WAGNER BALERA
26. Cleverson Pereira de Almeida
27. MARCO ANTONIO ZAGO
28. AUGUSTO RODRIGUES

Handwritten signatures and initials corresponding to the list above, including names like Helena, André, Renato, Rosane, Lúcia, Antonio, Maria Anice, Maria Hermine, Miguel, Eubênio, Octavio, Ricardo, Juliana, Carlos, Lucas, Fábio, Arthur, Marialba, Eunice, Fátima, Marli, Raul, Gabriel, Wagner, Cleverson, Marco Antonio, and Augusto.

- 29. Lígia Maria Camargo Silva Cortez
- 30. Márcia Marton Coppin
- 31. Lucineia Rosa dos Santos
- 32. Fábio Magalhães
- 33. Bianca Borges dos Santos Bianca B.
- 34. João Paulo P. Nascimento (Pedro Luis) representando José Antônio Tosti Runk

Handwritten signatures and scribbles, including a large signature that appears to be 'José Antônio Tosti Runk' and other illegible marks.





São Paulo, 14 de abril de 2025.

Senhor (a) Conselheiro (a)

Nos termos do artigo 13, parágrafo 2º, Inciso II do estatuto social, combinado com o artigo 25, do regimento interno do Conselho Curador, ambos da Fundação Padre Anchieta – Centro Paulista de Rádio e Televisão Educativas, convoca os senhores integrantes do Conselho Curador para reunião extraordinária do Conselho, a ser realizada em 14 de maio do corrente, às 09:00 horas, **presencial**, na Rua Cenno Sbrighi, 378 – Bairro Água Branca – SP, para eleição do Presidente e do Secretário da Mesa Diretora do Conselho Curador e do Diretor Presidente da Diretoria Executiva, para mandato no triênio 2025/2028, conforme procedimento estabelecido no artigo 25 e parágrafos do regimento interno do Conselho Curador.

As inscrições de candidatos à vaga de Diretor Presidente da Diretoria Executiva, a ser preenchida, encerrará às 18:00 horas do dia 7 de maio de 2025. Serão considerados candidatos aqueles cujos nomes constarem de indicações subscritas, no mínimo, por oito Conselheiros eletivos ou vitalícios.

Para as vagas de Presidente e Secretário da Mesa do Conselho Curador será feita a inscrição até a hora da votação, de acordo com o artigo 25, parágrafo 3º, do Regimento Interno.

Tratando-se de reunião de relevante importância para a Fundação, solicito, com grande empenho, a sua participação.

Ao ensejo, reitero os meus protestos de alta estima e elevada consideração.

  
Cordial abraço.

Fabio Magalhães

Presidente da Mesa Diretora do Conselho Curador

Fundação Padre Anchieta

---

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA – CENTRO PAULISTA DE RÁDIOS E TV EDUCATIVA

Rua Vladimir Herzog, 75 – Água Branca – São Paulo – SP – Tel. 55 11 2182 3027 – [www.tvcultura.com.br](http://www.tvcultura.com.br)